
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Jogos Olímpicos - Yolanda Sequeira ´brilha´ no dia da deceção de Telma Monteiro, Açoriano Oriental, 27/07/2021 1

2. Andebol - Joel Ribeiro no TV 05/07 Huttenberg, Bola (A), 27/07/2021 2

3. Andebol - Torneio de Viseu acolhe dragões, águias e leões, Bola (A), 27/07/2021 3

4. Andebol - Portugal tremeu de mais e sofreu muito para vencer, Bola (A), 27/07/2021 4

5. Joel Ribeiro no TV 05/07 Huttenberg, Bola Online (A), 27/07/2021 5

6. Portugal vence Barém e está a uma vitória dos oitavos, Bola Online (A), 27/07/2021 6

7. Yolanda Hopkins garantiu lugar entre as oito melhores surfistas e Andebol ainda pensa no apuramento, Central Notícias Online, 27/07/2021 7

8. Andebol - Portugal bate Bahrain, Correio da Manhã, 27/07/2021 10

9. Andebol - Portugal consegue sobre Bahrain primeira vitória, Correio do Minho, 27/07/2021 11

10. Andebol - Vitória contra Bahrain e primeiro triunfo nos Olímpicos, Diário As Beiras, 27/07/2021 12

11. Andebol - Diogo Branquinho marca dois golos na vitória de Portugal, Diário de Aveiro, 27/07/2021 13

12. Andebol - Portugal vence Bahrain e consegue primeiro triunfo, Diário de Coimbra, 27/07/2021 14

13. Portugal vence Bahrein no andebol, Diário de Notícias, 27/07/2021 15

14. Madeira canta vitória ao 3º dia, Diário de Notícias da Madeira, 27/07/2021 16

15. Viseu acolhe 23.º torneio de andebol, Diário de Viseu, 27/07/2021 19

16. Selecção de andebol brilha em Tóquio, Diário de Viseu, 27/07/2021 21

17. Três equipas estrangeiras disputam o torneio, Diário de Viseu Online, 27/07/2021 22

18. Natação - Tamila Holub falha final, Diário do Minho, 27/07/2021 23

19. Futsal - Futsal masculino nas meias-finais, Diário do Minho, 27/07/2021 24

20. JO. Portugal sofre, mas conquista vitória perante o Barém, Inevitável, 27/07/2021 25

21. Andebol luso conquista primeira vitória olímpica, JM, 27/07/2021 26

22. Yolanda Hopkins garantiu lugar entre as oito melhores surfistas e Andebol ainda pensa no apuramento, Jogada do Mês Online, 27/07/2021 27

23. Andebol- Aí está a primeira vitória, Jogo (O), 27/07/2021 30

24. Gustavo Capdeville quer Portugal "sem olhar a nomes" perante Suécia, Jogo Online (O), 27/07/2021 32

25. Agenda, Jornal de Notícias, 27/07/2021 34

26. Andebol - Sonho olímpico da seleção intacto, Jornal de Notícias, 27/07/2021 35

27. Semáforo, Jornal de Notícias, 27/07/2021 37

28. Uma campeã caiu, mas outros heróis elevaram o nome do país. Como foi o 3.º dia dos Jogos Olímpicos para os portugueses, Observador Online, 27/07/2021 38

29. "Telma Monteiro esteve abaixo das expectativas", Observador Online, 27/07/2021 40

30. Gustavo demorou a acertar o sono por não conseguir dormir mas acordou Portugal. "É preciso paciência com esta malta", diz Paulo Pereira, Observador Online, 27/07/2021 41

31. Eles têm Ali, nós temos Cap. E assim se escreveu um KO histórico do andebol nos Jogos Olímpicos, Observador Online, 27/07/2021 43

32. Maria Pereira regressa a Portugal para representar SIR 1.º Maio, Portomosense Online (O), 27/07/2021 45

33. Agenda dos portugueses, Público, 27/07/2021 46

34. Ciclismo - João Almeida com mão no diploma e olho na medalha, Público, 27/07/2021 47

35. Andebol - Sofrido e histórico: andebol português ganha em Tóquio, Público, 27/07/2021 48

36. Andebol - Andebol sofre mas ganha, Record, 27/07/2021 49

37. Andebol de praia - Pink quer pagar multa polémica, Record, 27/07/2021 52

38. Medalhas, Record, 27/07/2021 53

39. Portugueses, Record, 27/07/2021 54

40. França-Alemanha: gauleses no topo da classificação do Grupo A, Record Online, 27/07/2021 55

41. Gustavo Capdeville: O jogo do Bahrain foi a prova de que qualquer equipa pode vencer, Record Online, 27/07/2021 56

42. Vitória FC sagra-se campeão nacional de ténis de mesa em cadeira de rodas, Setubalense (O), 27/07/2021 58

43. Vitória FC sagra-se campeão nacional de ténis de mesa em cadeira de rodas, Setubalense Online (O), 27/07/2021 59

44. Tóquio2020: Portugal vence Bahrain, Terra de Miranda Online, 27/07/2021 61

45. Novidades no Águas Santas: Miguel Baptista é reforço e Pedro Seabra renova contrato, ZeroZero.pt Online, 27/07/2021 62

CISION

Açoriano Oriental

ID: 94083315

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 17
Cores: Preto e Branco
Área: 25,00 x 32,50 cm²
Corte: 1 de 1



JOSÉ COELHO



A jovem algarvia de 23 anos bateu francesa Johanne Defay nos oitavos de final da prova de surf

TIAGO PETINGA



A judoca Telma Monteiro perdeu na segunda ronda

TIAGO PETINGA



Portugal venceu o Bahrain em andebol

Yolanda Sequeira 'brilha' no dia da deceção de Telma Monteiro

Tóquio2020. A portuguesa Yolanda Sequeira garantiu hoje, pelo menos, um diploma na estreia do surf em Jogos Olímpicos, ao apurar-se para os quartos de final, no dia em que a judoca Telma Monteiro desiludiu

SIMÃO FREITAS DA AGÊNCIA LUSA
Açoriano Oriental

A jovem algarvia, de 23 anos, conquistou 10,84 pontos (6,17 e 4,67) no segundo 'heat' da terceira ronda, na praia de Tsurigasaki, em Chiba, contra 9,4 (5,83 e 3,57) da francesa Johanne Defay, assegurando, desde já, um diploma olímpico na estreia da modalidade nos Jogos.

Mesmo sem vir do circuito mundial, o que, disse, até a beneficiou, porque essas atletas "já estão habituadas a ondas perfeitas", no que foi um dia menos do que ideal para a prática da modalidade, Sequeira continua a 'brilhar'.

Já nos 'quartos', Sequeira não quis colocar metas quando já tem o diploma 'no bolso'. "Aqui não há limites, não é?", atirou.

No sentido inverso ficou Teresa Bonvalot, que tem de se contentar com o nono lugar, após ter sido eliminada na terceira ronda pela brasileira Silvana Lima.

À mesma hora, Portugal via a judoca Telma Monteiro, a sua única medalhada no Rio2016, com bronze, despedir-se dos -57 kg, ao perder na segunda ronda com a polaca Julia Kowalczyk, já no 'ponto de ouro', devido a um terceiro castigo, quando já tinham decorrido 9.31 minutos de combate.

A judoca lusa, de 35 anos, competia nos seus quintos Jogos Olímpicos e em Tóquio2020 repete a classificação de Pequim2008, com um nono lugar, resultante de uma vitória e uma derrota na competição.

Melhores notícias viriam no final do dia do Estádio Nacional Yoyogi, onde Portugal somou a primeira vitória oficial de sempre em modalidades coletivas de pavilhão em Jogos Olímpicos.

A seleção portuguesa de andebol venceu o Bahrain por 26-25, no segundo jogo do grupo B de Tóquio2020, e somou os primeiros pontos na 'poule', mantendo-se na rota de uma possível chegada aos quartos de final.

Nas piscinas de Tóquio, Tamila Holub e Diana Durães falharam a final dos 1.500 metros livres, ao serem 22.ª e 23.ª, respetivamente, numa distância em que o 'fenómeno' norte-americano Katie Ledecky registou o recorde olímpico na estreia da prova, com 15.35,35 minutos.

Marcos Freitas é outro dos nomes em destaque pela positiva, ao apurar-se para os oitavos de final do torneio de singulares no ténis de mesa, afastando o austríaco Daniel Habesohn por 4-3 (11-7, 3-11, 11-7, 11-6, 11-13, 2-11 e 11-3).

No quadro feminino, Fu Yu chegou à terceira ronda ao eliminar a indiana Sutirtha Mukherjee, afastada com uma exibição categórica da lusa.

No Ginásio Metropolitano de Tóquio, Fu Yu, 55.ª do 'ranking' mundial, impôs-se à 100.ª da mesma classificação pelos parciais de 11-3, 11-3, 11-5 e 11-5, uma demonstração de força que terça-feira irá 'esbarrar' na japonesa Mima Ito, segunda jogadora mundial, aos 20 anos.

O andebol deu a Portugal a primeira vitória oficial de sempre em modalidades coletivas de pavilhão, ao derrotar o Bahrein

Antes, Tiago Apolónia caiu contra o indiano Camal Achanta por 4-2, não conseguindo avançar com Marcos Freitas nos singulares, antes de disputarem, depois a prova por equipas.

Na vela, Carolina João, jovem velejadora natural da Amadora, de 24 anos, terminou a terceira regata da categoria na 28.ª posição e a quarta no 30.º posto, permitindo excluir o segundo resultado de domingo (34.º lugar), e subir à 36.ª posição da geral de Laser Radial.

CISION

A BOLA

ID: 94083476

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 21,30 x 8,43 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Joel Ribeiro no TV 05/07 Huttenberg

Central, de 20 anos, ex-Sporting, assina por duas temporadas com o clube alemão; cumpre sonho de jogar «num campeonato competitivo»

Joel Ribeiro assinou pelo TV 05/07 Huttenberg por duas temporadas. Vindo do Sporting, o central de 20 anos, internacional pelas seleções jovens, assume estar a viver um sonho num dos campeonatos mais disputados do andebol europeu.

«Para mim, isto é o cumprir de um sonho. Poder jogar num país onde os campeonatos são muito competitivos será desafiante e benéfico para a minha carreira», declarou a A BOLA o andebolista de Almada, cidade onde conheceu o andebol através do Almada Atlético Clube em 2010/2011, tendo prosseguido a formação no Alto do Moinho e Sporting, clube ao qual chegou em 2014/2015.

D.R.



Central de 20 anos com a nova camisola

«É um grande país, com enorme cultura desportiva, onde poderei ter as condições necessárias para crescer em termos desportivos e pessoais», acrescentou Joel Ribeiro, ontem apresentado no Huttenberg, da II Divisão alemã.

O jovem central era também pretendido pelo Boa-Hora FC, um clube no qual, emprestado pelo Sporting, teve oportunidade de se mostrar no campeonato primodivisionário português em 2019/2020, antes de sofrer lesão grave no joelho e consequente cirurgia. Estreou-se na seleção de sub-18 no Europeu de 2018 e, no ano seguinte, ganhou a Nations Cup do escalão por Portugal.

C. L.



ANDEBOL

Torneio de Viseu acolhe dragões, águias e leões

FC Porto, Benfica e Sporting vão ser as três equipas portuguesas a participar no 23.º Torneio Internacional de Andebol de Viseu, de 19 a 21 de agosto. Os restantes clubes virão de fora: Ademar León (Espanha), Chambéry (França) e Chekhovskiy e Medvedi (Rússia).

CISION

A BOLA

ID: 94083515

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 8
Cores: Cor
Área: 20,77 x 23,44 cm²
Corte: 1 de 1

Portugal tremeu de mais e sofreu muito para vencer

Seleção Nacional não podia perder com o 'acessível' Barém e não perdeu, mas... Facilitou primeiro e depois soube segurar resultado

ANDEBOL — FASE DE GR. (2.ª JORN) - TÓQUIO2020

Yoyogi National Gymnasium, em Shibuya (Japão)

BARÉM		PORTUGAL
25		26
14	AO INTERVALO	15

Mahfoodh (GR)	Humberto Gomes (GR)
Al-Maqabi (1)	Diogo Branquinho (2)
Mohamed Naser (2)	André Gomes
Al-Sayyad (6)	Alexis Borges (1)
Al-Samahiji (2)	Dayamaro Salina
AhmedJalal (3)	João Ferraz (2)
Abdulhusain (GR)	Pedro Portela (6)
Mahdi Saad	Gustavo Capdeville (GR)
Mohamed Habib (8)	Rui Silva (5)
Ali Eid	Victor Iturriza
Mohamed Merza (2)	Miguel Martins (3)
Hasan Merza	António Areia (4)
Abdulredha	Fábio Magalhães (1)
Ali Merza (1)	Luís Frade (2)
ARON KRISTJÁNSSON	PAULO JORGE PEREIRA

ÁRBITROS
Robert Schulze e Tobias Tonnies (Alemanha)

DANIEL LEAL-OLIVAS/AFP



Fábio Magalhães de olhos no golo, com feroz oposição do Barém

ANDEBOL

por NÉLSON FEITEIRONA

DEPOIS da derrota frente ao Egito na primeira jornada desta fase de grupos, a seleção portuguesa sabia que não podia perder com o Barém, teoricamente a equipa mais fraca do grupo, se quisesse olhar para a qualificação de forma realista. Talvez por ter essa consciência, e porque o adversário não era, na verdade, assim tão frágil (perdeu na 1.ª ronda apenas por um golo de diferença frente à poderosa Suécia), a ansiedade andou de braço dado com Portugal durante boa parte do desafio.

A Seleção entrou bem no jogo e a liderança no marcador pertenceu-lhe durante algum tempo, mas alguns erros — bolas que bateram nos postes e remates de seis metros falhados — permitiram ao Barém aproximar-se e até adiantar-se nos golos e conseguir vantagens. Boa reação lusa permitiu atingir o intervalo a vencer por 15-14.

A segunda parte começou e continuou de forma ainda mais nervosa, valendo a Portugal, várias vezes, uma boa exibição do guarda-redes Gustavo Capdville (13 defesas durante o jogo inteiro), que ajudou e muito a mascarar jogadas menos conseguidas que foram alimentando a confiança do campeão asiático.

O último quarto de hora foi crucial para a vitória portuguesa, que, porém, podia não o ter sido — a 12 segundos do final da partida, o Barém desperdiçou um livre de sete metros.

Nos instantes finais, Portugal teve serenidade para manter a posse de bola e congelar o resultado no 26-25 que lhe permite continuar a acreditar que é possível passar à fase seguinte no torneio destes Jogos de Tóquio2020.

O próximo adversário é a Suécia, no papel bem mais poderosa que o Barém e que Portugal. Será necessário, pois, que a Seleção não cometa erros como os que cometeu neste duelo e mostre, por outro lado, a cabeça fria que mostrou na reta final desta vitória.

ANDEBOL

→ Grupo B → Masculinos

Egito-Dinamarca	27-33
Barém-Portugal	25-26
Japão-Suécia	26-28

		J	V	E	D	G	P
1	DINAMARCA	2	2	0	0	79-57	4
2	Suécia	2	2	0	0	60-57	4
3	Egito	2	1	0	1	64-63	2
4	Portugal	2	1	0	1	57-62	2
5	Barém	2	0	0	2	56-58	0
6	Japão	2	0	0	2	56-75	0

Próxima jornada (amanhã, 28 de julho)
– Dinamarca-Barém; Suécia-Portugal; Japão-Egito

«Custou muito vencer»

No final do jogo, Paulo Jorge Pereira admitiu que «custou muito» vencer, elogiando o modelo de jogo do adversário: «É extraordinário ao nível dos duelos. Com muita mobilidade, mais baixos e para nós é um problema difícil de solucionar. Embora estivéssemos minimamente preparados», conta o selecionador português, falando do que fez a diferença nos últimos minutos: «Conseguimos ter êxito defensivo e isso foi determinante para vencermos. Em termos ofensivos, notou-se bem os efeitos do jet lag.» E agora segue-se a Suécia... «São jogadores de requinte tático e técnico fantástico. É uma abordagem diferente nas propostas defensivas. Teremos alguma coisa preparada. Oxalá funcione.»

Joel Ribeiro no TV 05/07 Huttenberg

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	27/07/2021
Meio:	Bola Online (A)	Autores:	Célia Lourenço

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a45595c6

Joel Ribeiro assinou pelo TV 05/07 Huttenberg por duas temporadas. Vindo do Sporting, o central de 20 anos, internacional pelas seleções jovens, assume estar a viver um sonho num dos campeonatos mais disputados do andebol europeu.

Para mim, isto é o cumprir de um sonho. Poder jogar num país onde os campeonatos são muito competitivos será desafiante e benéfico para a minha carreira , declarou a A BOLA o andebolista de Almada, cidade onde conheceu o andebol através do Almada Atlético Clube em 2010/2011, tendo prosseguido a formação no Alto do Moinho e Sporting, clube ao qual chegou em 2014/2015.
É um grande país, com enorme cultura desportiva, onde poderei ter as condições necessárias para crescer em termos desportivos e pessoais , acrescentou Joel Ribeiro, ontem apresentado no Huttenberg, da II Divisão alemã.

O jovem central era também pretendido pelo Boa-Hora FC, um clube no qual, emprestado pelo Sporting, teve oportunidade de se mostrar no campeonato primodivisionário português em 2019/2020, antes de sofrer lesão grave no joelho e consequente cirurgia. Estreou-se na seleção de sub-18 no Europeu de 2018 e, no ano seguinte, ganhou a Nations Cup do escalão por Portugal.

Célia Lourenço

Portugal vence Barém e está a uma vitória dos oitavos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/07/2021

Meio: Bola Online (A)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=27ab36e7

Portugal venceu o Barém (26-25) na segunda jornada do Grupo B do torneio de andebol dos Jogos Olímpicos. Foi a primeira vitória de sempre desta modalidade numa olimpíada.

A perder ao intervalo (15-14), Portugal acabou por recuperar na etapa complementar, graças a uma grande exibição do guarda-redes Gustavo Capdville. Foi já à entrada do último minuto que os heróis do mar passaram para a frente do marcador (26-25) e a 12 segundos do fim foram bafejados pela sorte, ao ver um livre de sete metros dos asiáticos a embater na trave.

Com este resultado, Portugal subiu ao quarto lugar do Grupo B com dois pontos, a dois da líder Dinamarca, e precisa apenas de mais um triunfo para carimbar a passagem à próxima fase. A equipa das quinas tem novo encontro marcado com a Suécia, na madrugada de quarta-feira (3 horas).

Redação

Yolanda Hopkins garantiu lugar entre as oito melhores surfistas e Andebol ainda pensa no apuramento

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	27/07/2021
Meio:	Central Notícias Online	Autores:	Artur Madeira

URL: https://www.centralnoticias.pt/?p=20079

COP

A surfista Yolanda Hopkins apurou-se para os quartos-de-final da competição de Surf - o que garante, no mínimo, um oitavo lugar, no que será o terceiro Diploma para Portugal - enquanto a selecção de Andebol, ao vencer o Barhain, continua a mostrar garra para se apurar para a fase seguinte, faltando apenas mais um triunfo.

Yolanda Hopkins destacou-se, esta segunda-feira, na Equipa Portugal ao garantir um lugar entre as oito melhores surfistas a participar nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, fazendo com que a história continue a ser escrita, esta terça-feira, na praia de Tsurigasaki, ante a sul africana Bianca Buitendag, em encontro agendado para a 01h24.

Teresa Bonvalot terminou a sua participação na competição, eliminada na 3.ª ronda pela brasileira Silvana Lima, que conseguiu 12,17 pontos contra os 7,50 (4,33 + 3,17) da portuguesa. Na estreia olímpica, Teresa Bonvalot obteve o 9º lugar, sendo a primeira a entrar no grupo dos meio-finalistas (16 primeiras) da Equipa Portugal.

No Andebol, a Equipa Portugal somou, esta segunda-feira, a primeira vitória (26-25), frente ao Bahrain, tendo iniciado o jogo a vencer, permitiu que o adversário se adiantasse no marcador e chegou ao intervalo em desvantagem (14-15), destacando-se um dado estatístico relativo à eficácia de remate, pelo que conseguiu o ponto de vantagem para ganhar.

Paulo Pereira, seleccionador nacional, afirmou que "esta equipa do Bahrain tem um modelo de jogo extraordinário, ao nível do que são jogadores preparados para fazer o 1×1 e nós só conseguimos corrigir isso mesmo na parte final do jogo", tendo acrescentado que "ainda não estamos prontos fisicamente para abordar jogos com esta intensidade, as questões do jet lag são difíceis de superar, porque estamos numa fase de encontrar a nossa estabilidade. Nós aqui podemos ganhar contra qualquer selecção mas também podemos perder com qualquer selecção".

Portugal volta a entrar em campo no dia 28 de Julho (4ª feira), às 03h00, frente à Suécia, com transmissão na RTP1, seguindo-se (30/7 - 11h30) a Dinamarca e, no dia 1 de Agosto (1h00) o Japão, todos na RTP 2.

No Judo, Telma Monteiro não beneficiou de uma pontinha de sorte, porquanto foi afastada na segunda ronda pela polaca Julia Kowalcyk. O nulo no final do período regulamentar do combate obrigou à disputa do "golden score", que apenas terminou ao fim de 5:31, com acumulação de castigos para a judoca da Equipa Portugal.

"Obviamente queria avançar mais na competição. Saí exausta, sinto que dei tudo o que tinha para dar", desabafou Telma no final da competição, tendo garantido o 9º lugar.

Na 1.ª ronda, Telma Monteiro afastou a costa marfinense Zouleiha Abzetta Dabonne por ippon, aos 1:37, depois de ter marcado um wazari aos 41 segundos.

Na Natação, Tamila Holub e Diana Durães terminaram os 1.500 metros livres no 5.º e 6.º lugar, respectivamente, da terceira série de qualificações da prova. Tamila Holub completou a distância em 16.25,16, enquanto Diana Durães precisou de 16.29,15, resultados que não permitiram a passagem à final.

No total das cinco séries da distância, Tamila Holub foi 22.ª classificada e Diana Durães 23ª.

A mais rápida das eliminatórias foi a americana Kathleen Ledecky com o tempo de 15.35,35, o que corresponde a um novo recorde Olímpico.

No Ténis de mesa, Marco Freitas passou à terceira ronda do torneio singular ao vencer (4-3) o austríaco Daniel Habesohn, que lhe permitiu passar aos oitavos-de-final. O atleta da Equipa Portugal, recente medalha de bronze no Campeonato da Europa, entrou a vencer 11-7, mas o austríaco logo respondeu com um 11-3, empatando o encontro. Marcos Freitas fez depois 11-7 e 11-6, ganhando uma vantagem confortável de 3-1. Quando se perspectivava uma vitória no quinto set, Habesohn reagiu e venceu 13-11. A ganhar confiança, o austríaco empatou o encontro com um 11-2. Na sétima e derradeira partida, Marcos Freitas ganhou uma vantagem inicial de 5-0 e não permitiu a reacção do adversário, tendo vencido por 11-3.

Fu Yu também avançou para a 3.ª eliminatória do torneio de singulares femininos depois de vencer a indiana Sutirtha Mukherjee, por 4-0. A mesatenista da Equipa Portugal foi dominadora do princípio ao fim do encontro, conforme "explicam" os resultados das quatro partidas: 11-3, 11-3, 11-5, 11-5. Tudo se resumiu a 23 minutos, frente a uma adversária já conhecida, que lhe tinha ganho na liga indiana.

Tiago Apolónia enfrentou o indiano Kamal Achanta na 2.ª ronda do torneio olímpico de singulares masculinos, em Tóquio 2020, e perdeu em seis partidas (2-4). A entrada do atleta da Equipa Portugal foi fortíssima, com uma vitória na primeira partida, por 11-2.

Seguiu-se uma reacção de Achanta, que virou o marcador a seu favor, depois de 11-8 e 11-5.

Respondeu Tiago Apolónia com 11-9, empatando o encontro 2-2. O indiano voltou a ganhar vantagem na quinta partida, com um 11-6. Na sexta, houve equilíbrio até aos 9- 9, com o atleta indiano a fechar depois o encontro a seu favor.

Na Vela, no segundo dia de regatas da prova de Laser Radial, Carolina João subiu um lugar e está agora em 36.º lugar da classificação geral com 90 pontos net.

A velejadora da Equipa Portugal foi 28.ª na primeira regata do dia de hoje e 30ª na segunda. No topo da classificação geral está agora a norueguesa Line Flem Hoest com 7 pontos net.

Por último, Melanie Santos tomou parte na final do Triatlo, prova que foi adiada cerca de um quarto de hora para além do horário previsto (22h30), face a uma previsão de tufão para a zona onde se desenrolava a competição.

COP

A triatleta portuguesa portou-se muito bem nos 1.500 metros de natação, tendo terminado na 22ª posição, com que entrou na prova de ciclismo (40 km), corrida que foi iniciada com chuva, piso molhado e que provocou algumas quedas, com Melanie a ficar no terceiro grupo, com alguns minutos de atraso em relação à cabeça do pelotão para a prova dos 10.000 metros finais, que ficou liderado por um grupo de quatro atletas que foi sendo reduzido desde que Flora Duffy (Bermudas) acelerou e ficou só na liderança, que manteve até final, tendo terminado com o tempo de 1h55m36s,

confirmando-se como campeã olímpica.

Melanie Santos terminou num excelente 22º lugar, com mais 6m30s da vencedora, no que foi uma estreia assinalável desta jovem triatleta portuguesa.

Nesta terça-feira, 4º dia dos Jogos de Tóquio 2020, Marcos Freitas (2h00) estará na 3ª ronda no Ténis de Mesa, acompanhado de Fu Yu (8h30); o judoca Anri Egutidze (-81 kg) estará no tatami para a sua prova.

Na Natação, Francisco Santos estará nas eliminatórias dos 100 metros costas, enquanto Catarina Monteiro (200 metros) e José Paulo Lopes (800 metros livres) também estarão dentro da piscina.

Raquel Queiroz estará (7h) no BTT, a equipa equestre de Dressage estará na final (9h), com Yolanda Hopkins (5h) estará nos quartos-de-final no Surf.

Carolina João (4h) vai estar em mais uma regata do Laser R, assim como José Costa e Jorge Lima iniciarão a prova do 49er (6h45).

Boa sorte #Equipa Portugal

[Additional Text]:
COP
COP-Toquio-AndebolBahrain-26-07-2021

Artur Madeira

CISION

ID: 94083916

CORREIO da manhã

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 6,29 x 3,75 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal bate Bahrain

A seleção portuguesa de andebol venceu ontem o Bahrain por 26-25, no segundo jogo do Grupo B, conseguindo a primeira vitória oficial em Jogos Olímpicos em modalidades coletivas de pavilhão. Portugal defronta agora a Suécia na madrugada de quarta-feira. ●

CISION

ID: 94086653

Correio do Minho

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 22
Cores: Cor
Área: 23,77 x 18,18 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal consegue sobre Bahrain primeira vitória

POR 26-25, SELECÇÃO NACIONAL DE ANDEBOL superou ontem o Bahrain no segundo jogo do Grupo B dos Jogos Olímpicos de Tóquio. Turma das quinas joga amanhã com a Suécia.

JOGOS OLÍMPICOS

| Redacção |

A selecção portuguesa de andebol venceu ontem o Bahrain por 26-25, no segundo jogo do Grupo B de Tóquio2020, conseguindo a primeira vitória oficial em Jogos Olímpicos em modalidades colectivas de pavilhão.

António Areia inaugurou o marcador, num livre de 7 metros. Portugal conseguiu dois golos de vantagem (3-5) mas a formação asiática voltou a igualar o resultado a seis golos e passou a liderar, com 8-6, levando Paulo Pereira, selecionador nacional, a pedir time-out.

Quando faltavam 10 minutos para o descanso, os Heróis do Mar perdiam por dois mas Gustavo Capdeville entrou eguro na baliza e ajudou Portugal a aproximar o resultado (10-9).

A selecção nacional, com pouco acerto ofensivo, voltou a ficar a três golos, mas mais uma vez o guardião nacional voltou a estar em destaque.



DR

Ponta direita Pedro Portela foi dos que acertaram melhor no ataque

Portugal sai para o descanso a perder por 15-14.

No segundo tempo, Miguel Martins igualou, a 15 golos, mas o Bahrain voltou à vantagem a três golos. à passagem dos 40 minutos de jogo, Pedro Portela reduziu, para a margem mínima na conversão de um livre de 7 metros, a 18-17.

Perto dos 50 minutos, a turma das quinas voltou a ter bola para empatar mas falhou dois remates e a formação asiática manteve-se na liderança, levando o time-out à mesa.

Miguel Martins volta a empatar a 24 golos quando faltavam seis minutos para o final. A reta final foi imprópria para cardíacos, com a igualdade reposta por Pedro Portela, na conversão de um livre de 7 metros, quando faltavam três minutos para o final sendo também quem colocou Portugal em vantagem quando faltavam apenas 30 segundos para o final (25-26) e apesar de um 7 metros favorável ao Bahrain, Portugal acabou por conquistar uma vitória por 25-26. Pedro Portela, com 6 golos, foi o melhor marcador do encontro.

A Dinamarca lidera a 'poule', com quatro pontos, depois de ontem ter batido a selecção do Egipto (32-27).

Os quatro primeiros classificados de cada um dos dois grupos avançam para os quartos de final do torneio olímpico. Portugal vai defrontar a Suécia, pelas 11.30 horas locais (03:30 em Lisboa).

Paulo Pereira seleccionador nacional **"Notou-se bem efeito do jet lag"**

"Sabíamos que seria muito complicado, têm um modelo de jogo extraordinário ao nível dos duelos. Nos últimos 10 minutos, conseguimos ter êxito defensivo e isso foi determinante para vencermos", comentou o seleccionador nacional Paulo Jorge Pereira. "Em termos ofensivos, notou-se bem os efeitos do "jet lag", e estamos a ter muita paciência, porque é uma experiência nova para todos", adiantou.

" Estamos a oito horas e para adquirir níveis normais, demora um dia e meio por cada hora", começou por afirmar o selecionador.

Paulo Jorge Pereira explicou o porquê de André Gomes ter ficado muito tempo de fora:

"Preparámos bem o jogo, surgiram erros que não são normais. No intervalo, falámos de detalhes táticos. Lutaram, toda a gente lutou. Acho que temos desculpa, temos de ter paciência e esperar que estes atletas se consigam encontrar outra vez. Cada um tem a sua velocidade. O André Gomes não esteve cá, e é extremamente importante para nós." Também o guarda-redes Capdeville, o MVP, passou por dificuldades: "Foi um dos atletas a quem custou muito acertar. Não conseguia dormir e isso sente-se. Agora, já chegou, e ajudou-nos imenso, foi espetacular. Esperemos que todos consigam estar OK".

CISION

ID: 94084206

DIÁRIO as beiras

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 8,26 x 27,03 cm²
Corte: 1 de 1



TOKYO 2020

Portugal Vitória contra Bahrain e primeiro triunfo nos Olímpicos

@AFP-Daniel Leal Olivais



O conimbricense Diogo Branquinho participou na vitória

●●● A seleção de andebol venceu ontem o Bahrain por 26-25, no segundo jogo do grupo B de Tóquio2020, conseguindo a primeira vitória oficial em Jogos Olímpicos em modalidades coletivas de pavilhão.

Num jogo bastante difícil, Portugal até chegou ao intervalo a perder por um golo (15-14). Na 2.ª parte, o grupo liderado por Paulo Pereira conseguiu virar o resultado, com Gustavo Capdeville a fazer muitas defesas que iam permitindo que o Bahrain não se afastasse no marcador.

Nos últimos 2' e com menos um, devido à exclusão tardia de um dos elementos, Portugal conseguiu chegar ao golo da vitória, tendo o Bahrain falhado um livre de sete metros a 20 segundos do fim.

A Dinamarca lidera a 'poule', com quatro pontos, depois de hoje ter batido o Egito (32-27), com portugueses, egípcios e suecos, que ainda hoje jogam com o anfitrião Japão, com dois pontos. Japão e Bahrein não pontuaram.

Os quatro primeiros classificados de cada um dos dois grupos avançam para os quartos de final do torneio olímpico.

Na quarta-feira, Portugal defronta a Suécia, pelas 11H30 (03H30 em Portugal), de novo no Yoyogi National Stadium.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 94085403

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Preto e Branco
Área: 13,11 x 2,01 cm²
Corte: 1 de 1



Diogo Branquinho marca dois golos na vitória de Portugal

A Selecção Nacional de Andebol, que se encontra a disputar os Jogos Olímpicos de Tóquio, derrotou, ontem, o Bahrain, por 26-25, somando a primeira vitória na prova. O aveirense Diogo Branquinho foi opção para o seleccionador Paulo Pereira e marcou dois golos.

CISION

Diário de Coimbra

ID: 94084933

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 8,65 x 10,35 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal vence Bahrain e consegue primeiro triunfo

Andebol

A selecção portuguesa de andebol venceu ontem o Bahrain por 26-25, no segundo jogo do grupo B de Tóquio2020, conseguindo a primeira vitória oficial em Jogos Olímpicos em modalidades colectivas de pavilhão.

A Dinamarca lidera a "poule", com quatro pontos, depois de hoje ter batido o Egipto (32-27), com os pontos da Suécia (superou Japão por 28-26), mais dois que Egipto e Portugal, enquanto Japão e Bahrein não pontuaram.

Os quatro primeiros classificados de cada um dos dois grupos avançam para os quartos-de-final do torneio olímpico.



Rui Silva foi um dos elementos em foco

Amanhã, Portugal defronta a Suécia, pelas 11h00 (3h00 em Portugal), de novo no Yoyogi National Stadium.

CISION

Diário de Notícias

ID: 94083107

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 14,68 x 9,56 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal vence Bahrein no andebol

A seleção portuguesa de andebol venceu ontem o Bahrein por 26-25, no segundo jogo do grupo B de Tóquio 2020, conseguindo a primeira vitória oficial em Jogos Olímpicos em modalidades coletivas de pavilhão. Na quarta-feira, Portugal defronta a Suécia, pelas 11:30 (03h30 em Portugal), de novo no Yoyogi National Stadium. Os quatro primeiros classificados de cada um dos dois grupos avançam para os quartos de final do torneio olímpico. O Grupo B é para já liderado pela Dinamarca e pela Suécia, com quatro pontos.



DANIEL LEAL-OLIVAS / AFP

CISION
ID: 94084427
DIÁRIO de Notícias MADEIRA
27-07-2021
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional
Pág: 18
Cores: Preto e Branco
Área: 25,80 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 3

JOGOS OLÍMPICOS

Madeira 'grita' vitória ao terceiro dia

MARCOS FREITAS E FU YU, NO TÉNIS DE MESA E JOÃO FERRAZ E PAULO FIDALGO, NO ANDEBOL, VITORIOSOS

PAULO VIEIRA LOPES (*)
plopes@dnoticias.pt



Marcos Freitas e Fu Yu festejaram vitórias na prova de singulares do torneio olímpico. FOTOS LUSA E FPTM

Ao terceiro dia de Jogos Olímpicos Tóquio'2020 a 'bandeira' da Região Autónoma da Madeira soprou sob 'ventos de vitória' na comitiva portuguesa. Tudo isto, não por uma conquista de uma medalha olímpica, mas sim pela conquista de suados triunfos , quer na modalidade de andebol, quer no ténis de mesa.

Marcos Freitas, repetiu a estreia do Rio de Janeiro'2016, na prova de singulares em ténis de mesa e carimbou o passaporte para os oitavos-de-final da competição.

Na terceira ronda, o madeirense, 24.º do ranking olímpico venceu o austríaco Daniel Habesohn (n.º 48 da hierarquia olímpica), por 4-3, numa partida que teve a duração de 54 minutos e onde não evitou grandes sustos.

Pela quarta vez em olimpíadas, Marcos Freitas esteve a vencer por 3-1, depois dos parciais de 11-7, 3-11, 11-6 e 11-7, e teve, depois o caminho aberto para fechar a ronda, quando vencia o quinto set por 10-8. Daniel Habedohn conseguiu empatar a 10 pontos para depois vencer por 11-13 e reduzindo o encontro para 3-2. Motivado pelo triunfo o austríaco começou da melhor forma o sexto set onde foi mais agressivo, explorando a quebra do madeirense de 33 anos para sentenciar o 'set' seguinte, por uns claro 11-2.

No set da negra, Marcos Freitas voltou a mostrar todo o seu melhor ténis, conseguindo desde logo uma vantagem de 5-0, que praticante sentenciou o desafio, gerindo depois essa vantagem perante um adversário, finalmente, rendido, para vencer a eliminatória por 11-3.

Na luta por um lugar nos quartos-de-final, marcado para as 19h30 de hoje (11h30 na Madeira), Marcos Freitas irá defrontar o líder do ranking mundial, o chinês Fan Zhendong ou o francês Emmanuel Lebesson, que mede forças na madrugada de hoje (3 horas, na Madeira).

Ainda no ténis de mesa Fu Yu, atleta que reside na Madeira e casada com o mesatenista madeirense Duarte Fernandes teve ontem uma espécie de 'treino ligeiro' frente à indiana Sutirtha Mukherjee, ao vencer por uns claros 4-0 (11-3, 11-3, 11-5 e 11-5), garantindo assim o passapor-

24 HORAS

SURF

Yolanda nos 'quartos', Teresa eliminada

Yolanda Sequeira qualificou-se ontem para os quartos de final da prova de surf dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, ao vencer a francesa Johanne Defay, atual segunda classificada do circuito mundial, na terceira ronda. Já Teresa Bonvalot foi eliminada na terceira ronda, ao perder frente à brasileira Silvana Lima, terminando a competição no nono lugar. Entretanto, Teresa Bonvalot admitiu ontem à Lusa que não gosta "de perder nem a feijões", mas já aponta a Paris2024 e promete voltar "muito mais forte" com o foco nas medalhas.

TRIATLO

João Silva 23.º classificado e João Pereira 27.º

Os portugueses João Silva (23.º) e João Pereira (27.º) acabaram ontem no 'top 30' a prova de triatlo dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, vencida pelo norueguês Kristian Blummenfelt, em 1:45.04 horas. Na Odaiba Marine Park, João Silva, de 32 anos, concluiu os 1.500 metros a nadar, 40 quilómetros a pedalar e 20 a correr a 2.26 minutos do novo campeão olímpico, depois de ter sido nono em Londres2012 e 35.º no Rio2016. João Pereira, de 33 anos, que tinha sido quinto nos últimos Jogos Olímpicos, terminou a prova no 27.º posto, a 2.29 minutos do vencedor. "A prova foi bastante dura, pelo menos para mim e, sobretudo, na parte do ciclismo. Eu tive dificuldades nesse segmento e isso prejudicou-me um bocadinho na corrida", afirmou João Silva. "Queria melhorar o quinto lugar do Rio2016, mas quarto é que jamais queria ser. Soube-me bem trabalhar estes cinco anos, com todos a acreditarem e a quererem muito", disse João Pereira.

JUDO

Telma Monteiro eliminada ao segundo combate

A portuguesa Telma Monteiro foi ontem eliminada na segunda ronda da categoria de -57 kg dos Jogos Olímpicos, ao perder com a polaca Julia Kowalczyk, em combate disputado no Nippon Budokan. A judoca lusa, de 35 anos, competia nos seus quintos Jogos Olímpicos e em Tóquio2020 repete a classificação de Pequim2008, com um nono lugar, resultante de uma vitória e uma derrota. "O mais importante é descansar. Não sei o que vai ser o futuro, mas se eu quiser ir a Paris, eu vou. Disso tenho a certeza", disse Telma Monteiro, na zona mista do Nippon Budokan. Na primeira ronda, a judoca portuguesa tinha afastado a costa-marfinense Zouleiha Abzetta Dabonne, mas ficou pela segunda ronda.



VELA

Carolina João sobe ao 36.º posto

A velejadora portuguesa Carolina João subiu um lugar para a 36.ª posição de Laser Radial, com 90 pontos, após as duas regatas de hoje dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, em Enoshima.

A jovem velejadora natural da Amadora, de 24 anos, terminou a terceira regata da categoria na 28.ª posição e a quarta no 30.º posto, permitindo excluir o segundo resultado de domingo (34.º lugar).

NATAÇÃO

Tamila e Diana falham final dos 1.500 livres

Tamila Holub e Diana Durães falharam ontem a qualificação para a final da prova dos 1.500 metros livres, ao terminarem as eliminatórias em 22.º e 23.º lugar, respectivamente. Tamila Holub, que tinha sido 24.º classificada nos 800 metros livres no Rio2016, foi a melhor representante portuguesa, com o tempo de 16.25,16 minutos, concluindo a série no quinto lugar, seguida de Diana Durães, estreante em Jogos Olímpicos, que foi sexta classificada, com 16.29,15. As nadadoras ficaram muito longe do recorde nacional, de 16.15,12 minutos, que foi estabelecido por Diana Durães em 2020. "Não vou dizer que foi uma boa participação, foi algo estranha", lamentou Tamila Holub. "Só queria entrar na água, sentir-me orgulhosa de estar aqui e ultrapassar este ano tão complicado", desabafou Diana Durães.

CISION

ID: 94084427

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 25,80 x 31,00 cm²
Corte: 2 de 3





João Ferraz esteve em campo durante quase toda a partida com o Bahrain, tendo apontado dois golos. FOTO EPA

te para os 16 avos de fina da prova individual feminina. Já esta madrugada (4 horas na Madeira) a jogadora que representou vários clubes madeirenses tem pela frente a n.º 2 do ranking mundial, a jovem atleta japonesa Mima Ito.

Andebol festeja triunfo histórico no último minuto

Já no andebol, a selecção portuguesa somou a primeira vitória oficial das modalidades colectivas de pavilhão lusas em Jogos Olímpicos, ao derrotar o Bahrain, por 26-25, somando os primeiros pontos à segunda jornada do Grupo B.

Num jogo em que Portugal mostrou muita ineficácia e vários erros técnicos poucos habituais, acabou por pender para os lusos no último minuto, um destino semelhante para o Bahrain, que já tinha perdido pela margem mínima, e no fim, com a Suécia.

Com o madeirense João Ferraz novamente em evidência, desta feita veio a apontar dois golos - mas a exclusão de 2 minutos por duas ocasiões, levou-o a ficar no banco nos últimos 15 minutos da partida - Portugal foi para o intervalo a perder por 15-14 e numa altura em que os guarda-redes de ambas as selecções brilhavam.

No segundo tempo o cenário não se alterou, com o adversário a ter várias vezes vantagens de dois e três golos, e com a equipa das Quinas a chegar à igualdade primeiro aos 24 golos, ao minuto 54, e depois aos 25, quando faltavam três minutos para o final do encontro. Pedro Portela, melhor marcador luso, com seis tentos, viria a conseguir o papel de herói, ao fazer o 26-25 à entrada do último minuto, e que valeu para Portugal, de Paulo Pereira e Paulo Fidalgo (técnico do Madeira Andebol SAD) o triunfo final, apesar do Bahrain ter ainda falhado (59,39 minutos) um livre de sete metros.

Nos restantes jogos do grupo de Portugal (grupo B) a Dinamarca, medalha de ouro no Rio'2016 e campeã mundial, voltou a superiorizar-se à concorrência e venceu o Egipto, por 32-27, estando na frente da classificação, juntamente com a 'vizinha' Suécia. Após a vitória tangencial sobre o Bahrain (32-31), na ronda inaugural, os vice-campeões mundiais voltaram a vencer com dificuldade, desta vez ante o anfitrião Japão, por 28-26.

De referir que Egipto e Portugal ocupam o terceiro e quarto lugares respectivamente com dois pontos, menos dois que os líderes, enquanto Bahrain e Japão ainda não pontuaram.

Amanhã Portugal defronta a Suécia, pelas 11h30 (3h30), de novo no Yoyogi National Stadium.

(*) - COM LUSA

QUADRO DE MEDALHAS



CL. PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1.º Japão	8	2	3	13
2.º EUA	7	3	4	14
3.º China	6	5	7	18
4.º Rússia	4	5	3	12
5.º Grã-Bretanha	3	3	1	7
6.º Coreia do Sul	3	0	4	7
7.º Austrália	2	1	3	6
8.º Kosovo	2	0	0	2
9.º Itália	1	4	4	9
10.º França	1	2	2	5
11.º Canadá	1	2	1	4
12.º Hungria	1	1	0	2
Tunísia	1	1	0	2
14.º Croácia	1	0	1	2
Eslovénia	1	0	1	2

MARCOS FREITAS COM GRANDES ESPECTATIVAS

■ O mesatenista madeirense Marcos Freitas, admitiu ontem que as expectativas são altas nestes Jogos. "Para termos um bom resultado temos de vencer os melhores. Venho com grandes expectativas, estou bem. Há um mês fui terceiro no Europeu. Vou dar o máximo e tentar equilibrar", adiantou.

Questionado em ter pela frente o líder da classificação mundial, o chinês Fan Zhendong, na ronda de hoje, caso o adversário tenha triunfado na terceira eliminatória. o n.º 24 do ranking olímpico coloca o 'peso' no jogador chinês.

"É óbvio que ele agora está muito mais forte e é o favorito, contudo vou entrar com garra, tentar equilibrar e ver o que posso fazer. Se ganhar, óptimo, estou nos quartos-de-final. Se perder, passo a focar-me nas equipas", concluiu.

Quanto ao jogo que marcou a sua estreia nestes Jogos Olímpicos: "Sem dúvida que estou satisfeito. Era um adversário muito difícil, do 'top 40' mundial. O austríaco Daniel Habesohn é bastante experiente, conhecemo-nos bem. Começar assim é difícil, pois ele já teve um jogo antes, tinha outro ritmo. Tive aquele susto, mas consegui ganhar e isso dá-me confiança e muita maturidade para o próximo jogo", adiantou ainda o madeirense.

GENTE

DUPLA BRITÂNICA SURPREENDE CHINESES

A dupla britânica Tom Daley e Matty Lee conquistou ontem a medalha de ouro na prova de saltos para a água sincronizados masculina dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, pondo fim à hegemonia da China nesta categoria.



RÚSSIA VENCE 'ALL AROUND' MASCULINO

O Comité Olímpico da Rússia conquistou ontem o concurso completo masculino por equipas na ginástica artística. Depois de três vitórias da China e duas do Japão, o conjunto da representação russa voltou a conquistar o título por equipas, 25 anos depois da última vitória, em Atlanta1996.



PROVAS DE SURF ANTECIPADAS

As finais de surf dos Jogos Olímpicos Tóquio2020 foram antecipadas de quarta para terça-feira devido a uma tempestade tropical que se aproxima da praia de Tsurigasaki, foi ontem anunciado.

De acordo com as previsões, com a chegada da tempestade tropical haverá 'swell' (ondulação), propícia à prática da modalidade, que faz a sua estreia no programa olímpico.

MEDALHAS AOS... 13 ANOS

O Japão fez ontem o pleno nas provas de rua de skate, com Nomiji Nishiya, de apenas 13 anos, a converter-se na primeira campeã olímpica da modalidade, diante de Rayssa Leal, a mais jovem medalhada brasileira, também aos 13 anos.



RECORDE CAI PELA QUARTA VEZ

O recorde olímpico dos 100 metros costas femininos voltou ontem a cair, pela quarta vez em dois dias, com a norte-americana Regan Smith a estabelecer uma nova melhor marca nas meias-finais dos Jogos Olímpicos de Tóquio2020.



MEDALHADOS PODEM RETIRAR MÁSCARA 30 SEGUNDOS

Os atletas medalhados nos Jogos olímpicos vão poder retirar as máscaras por 30 segundos para serem fotografados no pódio durante a cerimónia de entrega de medalhas, anunciou hoje o Comité olímpico Internacional (COI).

CISION

ID: 94084427

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 25,80 x 12,37 cm²
Corte: 3 de 3

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE · Terça-feira, 27 de Julho de 2021 · Ano 145 · Nº 47804 · 1,00 € (IVA incl.) · Director: Ricardo Miguel Fernandes Oliveira · dnoticias.pt

DIÁRIO de Notícias MADEIRA



MAIS DE METADE DA POPULAÇÃO COM VACINAÇÃO COMPLETA

60% foram inoculados com a da Pfizer que será a partir de agora reservada para crianças e mulheres jovens ● Porto Santo em risco elevado P.12 E 13

CÂMARA DE MACHICO LIVRA-SE DE CASTIGO DA CNE P.4

PEDIDOS DE AJUDA AUMENTAM SETE VEZES

Associação Luso Sul Africana revela que dezenas de emigrantes já fizeram pedidos de esclarecimento sobre as condições para um eventual regresso, após a onda de violência e roubos no país. Comunidade conta experiências traumáticas e procura arranjar forças para recomeçar P.14



MADEIRA CANTA VITÓRIA AO 3.º DIA

Marcos Freitas e Fu Yu venceram adversários no ténis de mesa e seguem em prova nos Jogos Olímpicos. Andebolista João Ferraz e técnico Paulo Fidalgo festejaram triunfo histórico no último minuto e estão no bom caminho da fase final P.18 E 19

AUTÁRQUICAS 2021

JACINTO SERRÃO "APOSTA FORTE" NAS JUNTAS

Cabeça-de-lista do PS quer inverter tendência em C.ª de Lobos P.5 ● Na volta à ilha, Jardim da Serra exige mais saneamento básico, espaços públicos de lazer, transportes e água P.3

CISION

Diário de Viseu

ID: 94084671

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 17,51 x 17,50 cm²
Corte: 1 de 2

Três equipas estrangeiras disputam o torneio

Apresentação Viseu vai ser a capital do andebol internacional, com a 23.ª edição nos dias 19, 20 e 21 de Agosto de um dos melhores torneios europeus

Andebol
Torneio Intern. de Viseu

Silvino Cardoso

Foi apresentado ontem na Quinta da Cruz mais uma edição do torneio internacional de andebol, considerado dos mais importantes e que serve de arranque para a preparação às três melhores equipas nacionais.

Na sua intervenção Conceição Esteves, presidente da Câmara Municipal, acompanhada pela vereadora do desporto Ermelinda Afonso, destacou o facto do torneio ser uma marca da cidade porque junta equipas de grande capacidade no andebol nacional e estrangeiro, referindo a política de apoio à Associação de Andebol de Viseu no valor de 17.500 euros e que ocorre em circunstâncias atípicas devido à pandemia. Prometeu que tudo será feito para que o torneio seja o mais normal possível, dentro das normas estabelecidas de confinamento. Lembrou que com o melhor andebol o torneio faz a promoção da cidade e da região no que respeita às potencialidades. Deu os parabéns ao Académico, na pessoa do treinador presente Rafael Ribeiro pelo que conseguiram fazer na época.

RUI DA CRUZ



Presidente da Câmara Municipal marcou presença

"Apesar de tudo, o município não deixou de estar ao lado das Associações de modalidade, apoiando sempre as suas actividades e contribuindo para que a juventude continuasse dentro do desporto", concluiu.

Sem o apoio da autarquia não seria possível organizar

Joaquim Escada, presidente da direcção da Associação de Andebol de Viseu, aquando do agradecimento a todos quantos estiveram na apresentação do torneio, referiu a confiança dada pela Federação de Andebol de Portugal à Associação de Andebol para organizar o evento. Não deixou passar o momento para afirmar que "sem o apoio e o subsidio atribuído pela Câmara Municipal de Viseu, o parceiro institucional, não seria possível a organização do torneio com a dimensão que tem".

Um pouco à margem da apresentação do torneio, Joaquim Escada agradeceu a todos os clubes filiados na Associação de Andebol de Viseu, pelo trabalho e pelas conquistas que tiveram ao longo da época atípica. Fez uma referência especial ao Académico por ter estado a lutar no último fim-de semana pela subida à 1.ª Divisão, anunciando que no último dia do torneio, ao meio dia, será apresentada a equipa sénior do clube, contra uma equipa espanhola.

Na sua intervenção o presidente da direcção não deixou de criticar o governo pela falta de apoio ao desporto, "dando a ideia de que o desporto não tem problemas como acontece noutras vertentes da vida nacional".

Dia 19, 18h30: FC Porto-Chambery (França)

Dia 20, 17h00: Sporting-Chambery (França)

19h00: FC Porto-Checkhovskie Medvedi (Moscovo)

21h00: Benfica-Ademar Leon (Espanha)

Dia 21

15yh00: Checkhovskie Medvedi- Ademar Leon

17h00: Sporting-Benfica

CISION

Diário de Viseu

ID: 94084671

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 4,76 x 1,51 cm²
Corte: 2 de 2





Diário de Viseu

In Memoriam Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas DIÁRIO N.º 6307 27 DE JULHO DE 2021 TERÇA-FEIRA | 0,80 €



NOVOS INVESTIMENTOS VÃO CRIAR PERTO DE 200 POSTOS DE TRABALHO EM NELAS

O executivo municipal de Nelas vai analisar amanhã, em reunião, a possibilidade de cedência de mais de 106 mil m2 de terrenos para expansão de empresas já instaladas no concelho e acolhimento de novos investimentos. Página 8

ARQUIVO



Intervenção no Museu Grão Vasco inscrita no PRR

A requalificação do monumento vai começar em breve com a reabilitação das fachadas norte, sul e poente. Numa segunda fase a intervenção será concretizada ao nível dos equipamentos, num investimento que está inscrito no Plano de Recuperação e Resiliência **Página 3**

CIM Viseu Dão Lafões promove descoberta do território
Jornalistas | P16



Viseu acolhe 23.º torneio de andebol
Em Agosto | P10

Oliveira de Frades cria cinco novas áreas
Reabilitação urbana | P9

Novos reforços no Académico e no Ferreira de Aves
Futebol | P10

Lamego reabilita zona do santuário
Parceria institucional | P7

Humoristas assinam 10 sardinhas
Bordallo Pinheiro | P11

CISION

Diário de Viseu

ID: 94084657

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 8,51 x 2,10 cm²
Corte: 1 de 1



Selecção de andebol brilha em Tóquio

A selecção portuguesa de andebol conseguiu a primeira vitória de sempre nos Jogos Olímpicos, derrotando o Bahrain por 26-25, no segundo jogo do grupo B. Segue-se o jogo com a Suécia, amanhã.

Três equipas estrangeiras disputam o torneio

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/07/2021

Meio: Diário de Viseu Online

URL: https://www.diarioviseu.pt/noticia/72745

Foi apresentado ontem na Quinta da Cruz mais uma edição do torneio internacional de andebol, considerado dos mais importantes e que serve de arranque para a preparação das três melhores equipas nacionais.

CISION

Diário do Minho

ID: 94086386

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 17,56 x 9,27 cm²
Corte: 1 de 1



JOGOS OLÍMPICOS: NATAÇÃO

Tamila Holub falha final

As nadadoras portuguesas Tamila Holub e Diana Durães falharam ontem a qualificação para a final da prova dos 1500 metros livres dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, ao terminarem as eliminatórias em 22.° e 23.° lugar, respetivamente.

Tamila Holub, que tinha sido 24.° classificada nos 800 metros livres no Rio2016, foi a melhor representante portuguesa, com o tempo de 16.25,16 minutos, concluindo a série no quinto lugar, seguida de Diana Durães, estreante em Jogos Olímpicos, que foi sexta classificada, com 16.29,15.

As nadadoras ficaram muito longe do recorde nacional, de 16.15,12 minutos, que foi estabelecido por Diana Durães em 09 de fevereiro de 2020, na estreia da distância mais longa da natação nos Jogos, com a norte-americana Katie Ledecky a ser a mais rápida das oito finalistas, com 15.35,35, primeiro recorde olímpico.

Andebol: Portugal somou primeiro triunfo

A seleção portuguesa de andebol venceu ontem o Bahrain por 26-25, no segundo jogo do grupo B de Tóquio2020, conseguindo a primeira vitória oficial em Jogos Olímpicos em modalidades coletivas de pavilhão. A Dinamarca lidera a 'poule', com quatro pontos, depois de ter batido o Egito (32-27). Amanhã Portugal defronta a Suécia, pelas (03h30), de novo no Yoyogi National Stadium.

CISION

Diário do Minho

ID: 94086378

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 26,00 x 13,94 cm²
Corte: 1 de 1



CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

Futsal masculino nas meias-finais

O futsal masculino da AAUM empatou e segue invicto para as meias-finais. Nas modalidades que, ontem, iniciaram a competição, o basquetebol masculino entrou a perder e o andebol masculino estreou-se com uma vitória.

A equipa de futsal masculino da AAUMinho empatou (2-2) com a Associação Académica da Universidade da Beira Interior e terminou o Grupo A na primeira posição com sete pontos. A academia minhota adiantou-se no marcador aos 10 minutos, por intermédio de André Fernandes, e ampliou a vantagem, logo no minuto seguinte, através de Samuel Marques. Na segunda parte, a equipa da casa empatou a partida num minuto com golos de Bruno Serôdio e Guilherme Duarte.

A meia-final disputa-se hoje, pelas 17h00, no Pavilhão Municipal do Fundão.

No basquetebol masculino, a AAUMinho defrontou a poderosa equipa da Associação Académica da Universidade de Aveiro. Com várias baixas na sua constituição, os minhotos não conseguiram contrariar o favoritismo dos aveirenses, que lideraram do início ao fim da partida, tendo-se destacado no segundo período, fechando o intervalo com o resultado de 18-35 a seu favor. No terceiro e quarto período, a AAUMinho conseguiu equilibrar o jogo, consentindo apenas mais um ponto de diferença, com o marcador a fechar em 42-60 para a AAUAv.

Hoje, a equipa minhota defronta a AAUBI, pelas 12h00, em jogo a contar para a 2.ª jornada do Grupo A.

Já no andebol masculino, a AAUMinho entrou em campo frente à AAUBI e venceu por 23-12. Num jogo de sentido único, a turma liderada por Eduardo Fernandes controlou toda a partida, tendo chegado ao intervalo a vencer por 12-7. A segunda parte foi ainda mais desequilibrada, fechando com uma diferença de 11 golos.

Segue-se agora o confronto com a Associação de Estudantes do ISCTE (AEISCTE), pelas 9h30 de hoje, ainda a contar para a fase de grupos da modalidade.



DR

Basquetebol masculino da AAUM entrou a perder na competição

Hoje marca também a entrada em ação das equipas de voleibol da AAUMinho. A equipa masculina estreia-se às 11h00 diante da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa em jogo a contar para o Grupo B. Por sua vez, a equipa feminina defronta a AEISCTE pelas 17h00, em jogo do Grupo B.

CISION

ID: 94083514

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 17,68 x 30,27 cm²
Corte: 1 de 1

JO. Portugal sofre, mas conquista vitória perante o Barém

Portugal esteve em luta constante com o Barém na fase de grupos do Campeonato Olímpico de andebol, e acabou por vencer por 25-26.

JOSÉ MIGUEL PIRES
jose.pires@ionline.pt

É a primeira vitória da seleção nacional de andebol nos Jogos Olímpicos, após a derrota frente ao Egito no jogo de estreia – literalmente, é a primeira vez na história do andebol português que o país marca presença nesta modalidade olímpica.

25-26 foi o marcador final com o Barém, num jogo onde os portugueses sofreram, cometeram erros atrás de erros, mas conseguiram assegurar a vitória, mesmo depois da exclusão de Daymaro Salina. A emoção foi a palavra do dia, num confronto que poderia ter dificultado ainda mais o percurso à seleção nacional, que conseguiu a melhor classificação de sempre num Mundial da modalidade em 2021, ao conquistar, em janeiro, o 10.º lugar.

Frente ao Barém, Portugal deu tudo, ficou com um jogador a menos em campo a poucos minutos do fim, e, ao intervalo, o marcador estava 15-14 para os adversários, após vários erros técnicos que possibilitaram o avanço ao emblema nacional do Barém, que chegou a estar a vencer com três golos de vantagem. Os 'Heróis do Mar', no entanto, deram a volta ao marcador bem perto do fim, com um golo decisivo de Pedro Portela (que marcou seis golos neste jogo) e conseguiram aguentar a vantagem até ao fim do tempo regulamentar.

Os corações ainda bateram forte, mas a bola dos bareinitas, num livre de 7 metros, acabou por bater na trave, a poucos segundos da conclusão do jogo. Importante será também realçar o desempenho do guarda-redes Gustavo Capdeville que, com uma série de importantíssimas defesas (fez 13, traduzindo um 43% de eficácia), permitiu a Portugal a reviravolta no marcador e, finalmente, a vitória.

"Custou-nos imenso ganhar este jogo. Sabíamos que seria muito complicado, têm um modelo de jogo extraordinário ao nível dos duelos", comentou Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional, no fim da partida. O técnico não esqueceu, também, o *jet lag*, que terá tido efeitos negativos nos jogadores da seleção nacional. "Estamos a oito horas e para adquirir níveis normais, demora um dia e meio por cada hora", afirmou Paulo Jorge Pereira.

> Portugal venceu o Barém por 26-25, e vai agora enfrentar a Suécia, na madrugada de quarta-feira (3h00)

ENCONTROS FUTUROS Agora, Portugal terá pela frente a Suécia, na madrugada de quarta-feira (3h00), no Yoyogi National Stadium. A vitória frente ao Barém foi fulcral para anular a desvantagem da derrota por 31-37 com o Egito, valendo também à seleção das quinas a subida ao quarto lugar do Grupo B, onde estão também a Dinamarca e o Japão.

O desafio frente à Suécia é colossal. A seleção nórdica é tetracampeã europeia, tetracampeã mundial, e ficou em segundo lugar na edição de 2021 do Campeonato Mundial, em janeiro deste ano. A vitória portuguesa por 35-25, no Campeonato Europeu de 2020, no entanto, está ainda muito presente nas mentes lusitanas, e pode servir de gasolina para o próximo encontro.



Portugal chegou ao intervalo a perder, mas deu a volta ao marcador nos últimos minutos DANIEL LEAL-OLIVAS/AFP

CISION

ID: 94086893

JM

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 22,82 x 28,86 cm²
Corte: 1 de 1





FOTO EPA / TIAGO PETINGA

REAÇÕES

Preparámos bem o jogo, surgiram erros que não são normais. No intervalo, falámos de dois ou três detalhes táticos. Lutaram, toda a gente aqui lutou.

Paulo Pereira,
selecionador de Portugal

É a primeira vitória em Jogos e não será a última, de certeza. Estamos a trabalhar para isso. Vamos descansar hoje [ontem] e vamos começar a pensar no próximo jogo.

António Areia,
jogador de Portugal

ANDEBOL LUSO CONQUISTA PRIMEIRA VITÓRIA OLÍMPICA

A seleção de andebol somou ontem a primeira vitória oficial das modalidades coletivas de pavilhão em Jogos Olímpicos, frente ao Bahrain, somando os primeiros pontos do grupo B do torneio de Tóquio2020.

BAHRAIN - 25
PORTUGAL - 26

Yoyogi National Stadium, em Tóquio

Bahrain: Mohamed Ali, Hassan Alsamahiji (2), Husain Alsayyad (6), Mohamed Ahmed (8), Ali Merza Ali (1), Mohamed Ali (2) e Ahmed Fadhul (3). Jogaram ainda: Mohamed Abdulredha, Ahmed Almaqabi (1), Mahdi Habib, Hasan Ali, Mohamed Mohamed (2) e Ali Eid
Treinador: Aaron Krist Jansson

Portugal: Humberto Gomes, Diogo Branquinho (2), André Gomes, Rui Silva (5), Daymaro Salina, João Ferraz (2) e António Areia (4). Jogaram ainda: Gustavo Capdeville, Pedro Portela (6), Alexis Borges (1), Fábio Magalhães (1), Luís Frade (2) e Miguel Martins (3).
Treinador: Paulo Jorge Pereira

Árbitros: Robert Schulze e Tobias Tonnies (Alemanha)

Ao intervalo: 15-14

Num jogo em que Portugal mostrou muita ineficácia e vários erros técnicos poucos habituais, o resultado acabou por pender para os lusos no último minuto, um destino semelhante para o Bahrain, que já tinha perdido pela margem mínima, e no fim, com a Suécia.

No primeiro tempo, o jogo começou equilibrado até ao 5-3, apontado por Ferraz, que viria a somar duas exclusões, com o Bahrain a dar a volta ao marcador, para 6-5, num lance em que usou o sistema tático 'sete contra seis'.

Gustavo Capdeville, que entrou ainda no primeiro tempo, acabou por começar aí uma exibição sólida, que por várias vezes, com defesas importantes, acima da dezena, manteve Portugal na discussão do vencedor.

Do outro lado, também um 'super' Mohamed Ali ia somando à falta de acerto luso no ataque, com os asiáticos a saírem em vantagem pela margem mínima ao intervalo (15-14).

Na etapa complementar, a toada manteve-se similar, com erros ofensivos, ainda que com melhor acerto defensivo, e Portugal a usar o 'sete contra seis' para recuperar distâncias.

Esbarraram, frequentemente, numa exibição 'assombrosa' do guarda-redes Mohamed Ali, mesmo que os portugueses já estivessem de mira pouco afinada e a 'facilitar' no tipo de remates, pouco variados, mesmo sem 'ofuscar' Capdeville, também ele em alto nível e com várias intervenções que mantiveram Portugal na 'corrida'.

Portugal chegou à igualdade a 24 com um 'golaço' de Miguel Martins, entrou empatado a 25 nos últimos minutos e Pedro Portela, melhor marcador luso, com seis tentos, conseguiu o papel de herói, ao fazer o 26-25 à entrada do último minuto.

Nesse momento, nem um lance livre conseguiu dar a vitória ao Bahrain, em 60 segundos finais quase iguais aos vividos com os suecos, após um bom jogo dos asiáticos contra um Portugal histórico, pelo primeiro triunfo em Jogos.

Na quarta-feira, Portugal defronta a Suécia, pelas 11h30, de novo no Yoyogi National Stadium.

A Dinamarca lidera a 'poule', com quatro pontos, depois de ontem ter batido o Egito (32-27), com portugueses, egípcios e suecos, que ainda hoje jogam com o anfitrião Japão, com dois pontos. Japão e Bahrain não pontuaram.

Os quatro primeiros classificados de cada um dos dois grupos avançam para os quartos de final do torneio olímpico.

Yolanda Hopkins garantiu lugar entre as oito melhores surfistas e Andebol ainda pensa no apuramento

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	27/07/2021
Meio:	Jogada do Mês Online	Autores:	Artur Madeira

URL: https://www.jogadadomes.pt/?p=20116

COP

A surfista Yolanda Hopkins apurou-se para os quartos-de-final da competição de Surf - o que garante, no mínimo, um oitavo lugar, no que será o terceiro Diploma para Portugal - enquanto a selecção de Andebol, ao vencer o Barhain, continua a mostrar garra para se apurar para a fase seguinte, faltando apenas mais um triunfo.

Yolanda Hopkins destacou-se, esta segunda-feira, na Equipa Portugal ao garantir um lugar entre as oito melhores surfistas a participar nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, fazendo com que a história continue a ser escrita, esta terça-feira, na praia de Tsurigasaki, ante a sul africana Bianca Buitendag, em encontro agendado para a 01h24.

Teresa Bonvalot terminou a sua participação na competição, eliminada na 3.ª ronda pela brasileira Silvana Lima, que conseguiu 12,17 pontos contra os 7,50 (4,33 + 3,17) da portuguesa. Na estreia olímpica, Teresa Bonvalot obteve o 9º lugar, sendo a primeira a entrar no grupo dos meio-finalistas (16 primeiras) da Equipa Portugal.

No Andebol, a Equipa Portugal somou, esta segunda-feira, a primeira vitória (26-25), frente ao Bahrain, tendo iniciado o jogo a vencer, permitiu que o adversário se adiantasse no marcador e chegou ao intervalo em desvantagem (14-15), destacando-se um dado estatístico relativo à eficácia de remate, pelo que conseguiu o ponto de vantagem para ganhar.

Paulo Pereira, seleccionador nacional, afirmou que "esta equipa do Bahrain tem um modelo de jogo extraordinário, ao nível do que são jogadores preparados para fazer o 1×1 e nós só conseguimos corrigir isso mesmo na parte final do jogo", tendo acrescentado que "ainda não estamos prontos fisicamente para abordar jogos com esta intensidade, as questões do jet lag são difíceis de superar, porque estamos numa fase de encontrar a nossa estabilidade. Nós aqui podemos ganhar contra qualquer selecção mas também podemos perder com qualquer selecção".

Portugal volta a entrar em campo no dia 28 de Julho (4ª feira), às 03h00, frente à Suécia, com transmissão na RTP1, seguindo-se (30/7 - 11h30) a Dinamarca e, no dia 1 de Agosto (1h00) o Japão, todos na RTP 2.

No Judo, Telma Monteiro não beneficiou de uma pontinha de sorte, porquanto foi afastada na segunda ronda pela polaca Julia Kowalcyk. O nulo no final do período regulamentar do combate obrigou à disputa do "golden score", que apenas terminou ao fim de 5:31, com acumulação de castigos para a judoca da Equipa Portugal.

"Obviamente queria avançar mais na competição. Saí exausta, sinto que dei tudo o que tinha para dar", desabafou Telma no final da competição, tendo garantido o 9º lugar.

Na 1.ª ronda, Telma Monteiro afastou a costa marfinense Zouleiha Abzetta Dabonne por ippon, aos 1:37, depois de ter marcado um wazari aos 41 segundos.

Na Natação, Tamila Holub e Diana Durães terminaram os 1.500 metros livres no 5.º e 6.º lugar, respectivamente, da terceira série de qualificações da prova. Tamila Holub completou a distância em 16.25,16, enquanto Diana Durães precisou de 16.29,15, resultados que não permitiram a passagem à final.

No total das cinco séries da distância, Tamila Holub foi 22.ª classificada e Diana Durães 23ª.

A mais rápida das eliminatórias foi a americana Kathleen Ledecky com o tempo de 15.35,35, o que corresponde a um novo recorde Olímpico.

No Ténis de mesa, Marco Freitas passou à terceira ronda do torneio singular ao vencer (4-3) o austríaco Daniel Habesohn, que lhe permitiu passar aos oitavos-de-final. O atleta da Equipa Portugal, recente medalha de bronze no Campeonato da Europa, entrou a vencer 11-7, mas o austríaco logo respondeu com um 11-3, empatando o encontro. Marcos Freitas fez depois 11-7 e 11-6, ganhando uma vantagem confortável de 3-1. Quando se perspectivava uma vitória no quinto set, Habesohn reagiu e venceu 13-11. A ganhar confiança, o austríaco empatou o encontro com um 11-2. Na sétima e derradeira partida, Marcos Freitas ganhou uma vantagem inicial de 5-0 e não permitiu a reacção do adversário, tendo vencido por 11-3.

Fu Yu também avançou para a 3.ª eliminatória do torneio de singulares femininos depois de vencer a indiana Sutirtha Mukherjee, por 4-0. A mesatenista da Equipa Portugal foi dominadora do princípio ao fim do encontro, conforme "explicam" os resultados das quatro partidas: 11-3, 11-3, 11-5, 11-5. Tudo se resumiu a 23 minutos, frente a uma adversária já conhecida, que lhe tinha ganho na liga indiana.

Tiago Apolónia enfrentou o indiano Kamal Achanta na 2.ª ronda do torneio olímpico de singulares masculinos, em Tóquio 2020, e perdeu em seis partidas (2-4). A entrada do atleta da Equipa Portugal foi fortíssima, com uma vitória na primeira partida, por 11-2.

Seguiu-se uma reacção de Achanta, que virou o marcador a seu favor, depois de 11-8 e 11-5.

Respondeu Tiago Apolónia com 11-9, empatando o encontro 2-2. O indiano voltou a ganhar vantagem na quinta partida, com um 11-6. Na sexta, houve equilíbrio até aos 9- 9, com o atleta indiano a fechar depois o encontro a seu favor.

Na Vela, no segundo dia de regatas da prova de Laser Radial, Carolina João subiu um lugar e está agora em 36.º lugar da classificação geral com 90 pontos net.

A velejadora da Equipa Portugal foi 28.ª na primeira regata do dia de hoje e 30ª na segunda. No topo da classificação geral está agora a norueguesa Line Flem Hoest com 7 pontos net.

COP

Por último, Melanie Santos tomou parte na final do Triatlo, prova que foi adiada cerca de um quarto de hora para além do horário previsto (22h30), face a uma previsão de tufão para a zona onde se desenrolava a competição.

A triatleta portuguesa portou-se muito bem nos 1.500 metros de natação, tendo terminado na 22ª posição, com que entrou na prova de ciclismo (40 km), corrida que foi iniciada com chuva, piso molhado e que provocou algumas quedas, com Melanie a ficar no terceiro grupo, com alguns minutos de atraso em relação à cabeça do pelotão para a prova dos 10.000 metros finais, que ficou liderado por um grupo de quatro atletas que foi sendo reduzido desde que Flora Duffy (Bermudas) acelerou e ficou só na liderança, que manteve até final, tendo terminado com o tempo de 1h55m36s,

confirmando-se como campeã olímpica.

Melanie Santos terminou num excelente 22º lugar, com mais 6m30s da vencedora, no que foi uma estreia assinalável desta jovem triatleta portuguesa.

Nesta terça-feira, 4º dia dos Jogos de Tóquio 2020, Marcos Freitas (2h00) estará na 3ª ronda no Ténis de Mesa, acompanhado de Fu Yu (8h30); o judoca Anri Egutidze (-81 kg) estará no tatami para a sua prova.

Na Natação, Francisco Santos estará nas eliminatórias dos 100 metros costas, enquanto Catarina Monteiro (200 metros) e José Paulo Lopes (800 metros livres) também estarão dentro da piscina.

Raquel Queiroz estará (7h) no BTT, a equipa equestre de Dressage estará na final (9h), com Yolanda Hopkins (5h) estará nos quartos-de-final no Surf.

Carolina João (4h) vai estar em mais uma regata do Laser R, assim como José Costa e Jorge Lima iniciarão a prova do 49er (6h45).

Boa sorte #Equipa Portugal

Artur Madeira

[Additional Text]:
COP
COP-Toquio-AndebolBahrain-26-07-2021 (1)

Artur Madeira

CISION

ID: 94083847

O JOGO

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2



MODALIDADES

JOGOS OLÍMPICOS **Andebol português conseguiu o primeiro triunfo em Tóquio, depois de mais um encontro em que revelou ansiedade**

HERÓIS DO MAR LUTAM E ACABAM EM BOM PORTO

BARÉM 25
PORTUGAL 26
Yoyogy National Gymnasium
Árbitros: Robert Schulze e Tobias Tönniese (Alemanha)

BARÉM		PORTUGAL	
Mohamed Ali	Gr	Humberto Gomes	Gr
Husain Mahfoodh	Gr	Gustavo Capdeville	Gr
Ahmed Fadhal	3	António Areia	4
Mohamed Ali	2	Daymaro Salina	-
Mahdi Habib	-	Diogo Branquinho	2
Mohamed Hamed	8	João Ferraz	2
Merza Ali	1	Rui Silva	5
Husain Alsayyad	6	André Gomes	-
Ahmed Almaqabi	1	Fábio Magalhães	1
Hassan Ali	-	Alexis Borges	1
Ali Eid	-	Miguel Martins	3
Mohamed Mohamed	2	Luís Frade	2
Hassan Alsamahiji	2	Pedro Portela	6
M. Abdulredha	-	Victor Iturriza	-
Treinador: Aron Kristjásson		**Treinador:** Paulo Jorge Pereira	

Ao intervalo 15-14
Marcha. 05' **2-3**, 10' **5-6**, 15' **7-6**, 20' **10-8**, 25' **12-11**, 30' **15-14**, 35' **17-15**, 40' **18-16**, 45' **20-19**, 50' **23-22**, 55' **24-24**, 60' **25-26**

4	EXCLUSÕES	5
-	VERMELHOS	-
5-9	7 METROS	5-5



Comandante: Rui Silva liderou a nau e fez cinco golos, mas no final agradeceu a... Capdeville

AFP

Rui Silva procura o remate, apesar da oposição de Hassan Ali

RUI GUIMARÃES

●●● Foi com mais um desenlace épico que a Seleção Nacional de andebol conseguiu ontem a primeira vitória nos Jogos Olímpicos, ao derrotar o Barém por 25-26. Embora sofrido e decidido no último minuto, foi o primeiro triunfo de olímpico de sempre de uma modalidade lusa de pavilhão.

A cerca de um minuto e meio da buzina, Daymaro Salina foi excluído e Portugal ficou a jogar com menos um até ao fim da partida, quando o marcador assinalava um empate a 25 golos. Porém, um fantástico roubo de bola de Fábio Magalhães, a fazer a leitura perfeita do caminho que esta ia fazer, antecipando-se ao adversário com classe, resultou num contra ataque em que passou a Diogo Branquinho, o ponta esquerda devolveu ao meia distância e Fábio, com uma calma "olímpica", colocou em Pedro Portela, para este completar a única contra ofensiva que resultou em golo. O da vitória.

Portugal não estava na frente desde os 5-6, perante uma equipa com um estilo de jogo muito diferenciado do europeu, com movimentações individuais extremamente rápidos, como que se os jogadores fossem enguias... Sendo difíceis de travar, ganharam nove livres de sete metros no total.

Aliás, o último desses livres de sete metros foi depois do 25-26, mas Capdeville levou o asiático a falhar. Paulo Jorge Pereira pediu logo um desconto de tempo, começando, de forma veemente, por pedir "calma". No final das indicações disse que ia tirar o guarda-redes e gritou: "Queremos ganhar"!

Faltavam 12 segundos, Portugal criou a jogada perante um Barém a marcar homem a homem, Rui Silva atirou contra a cara do guarda-redes, os asiáticos ficaram muito zangados, mas a vitória portuguesa estava consumada.

Depois de uma entrada em falso frente ao Egito, seleção seis vezes campeã africana, os Heróis do Mar têm agora todas as condições para acalmar, baixar os elevados níveis de ansiedade que ainda apresentaram e partir para uma excelente campanha nos Jogos Olímpicos.

É que, na verdade, foram muitos os erros e as falhas – 59% de eficácia de remate... –, algumas inacreditáveis e que dificilmente a equipa lusa comete. Uma situação que se compreende por ser a estreia num universo novo e, ontem em particular, pela necessidade de ganhar. Faltam três jogos – Suécia, Dinamarca e Japão – e no mínimo mais uma vitória para alcançar os "quartos".

SELECIONADOR **"COM PACIÊNCIA ELES VÃO ENCONTRAR-SE"**

"Custou imenso ganhar este jogo", admitiu Paulo Jorge Pereira, selecionador português, dando uma explicação: "Notam-se os efeitos do 'jet lag' e é uma experiência nova para todos. Preparámos bem o jogo e surgiram erros que não são normais. Lutaram, toda a gente lutou. É preciso paciência e esperar que estes atletas se consigam encontrar outra vez. O André Gomes não esteve cá e é extremamente importante. O Capdeville não conseguia dormir e agora já chegou..."



"A Suécia tem um requinte tático e técnico fantástico. É uma abordagem diferente. Teremos algo preparado, oxalá funcione"

Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional de andebol

A FIGURA

Gustavo Capdeville Desta vez houve guarda-redes



Se com o Egito os guarda-redes portugueses tiveram eficácias baixas, desta vez Gustavo Capdeville, jogador do Benfica, esteve imperial. "Cap" fez 13 defesas (contra o Egito, ele e Humberto juntos fizeram sete...), duas a livres de sete metros. Acabou com 43% de eficácia e nos segundos finais soube posicionar-se para complicar a vida a Mohamed Ahmed, que atirou o derradeiro "sete metros" à barra.

ANDEBOL

GRUPO B **1.ª JORNADA**

PORTUGAL-Egito	31-37
Suécia-Barém	32-31
Dinamarca-Japão	47-30

2.ª JORNADA

Egito-Dinamarca	27-32
Barém-PORTUGAL	25-26
Japão-Suécia	26-28

CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Dinamarca	2	2	0	0	79-57	4
2.º Suécia	2	2	0	0	60-57	4
3.º Egito	2	1	0	1	64-63	2
4.º PORTUGAL	2	1	0	1	57-62	2
5.º Barém	2	0	0	2	56-58	0
6.º Japão	2	0	0	2	56-75	0

PRÓXIMOS JOGOS
28/07: Suécia-Portugal (3h00/RTP2)
30/07: Portugal-Dinamarca (11h30/RTP2)
01/08: Portugal-Japão (1h00/RTP2)

GRUPO A **2.ª JORNADA**

Brasil-França	29-34
Argentina-Alemanha	25-33
Espanha-Noruega	28-27

CISION

ID: 94083847

OJOGO

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 20,70 x 5,44 cm²
Corte: 2 de 2



TERÇA-FEIRA 27 DE JULHO 2021

Diretor José Manuel Ribeiro
Diretor adjunto Jorge Maia

Diário Ano 37, n.º 156
1,30€ IVA Inc.

facebook.com/diariodesportivo.ojogo
twitter.com/ojogo

www.ojogo.pt



V. Guimarães-Leixões 4-1

Taça da Liga: Rochinha foi o motor da reviravolta que marcou encontro com o Casa Pia P10-11

BRINDE NO CALCANHAR DE MAGA

OJOGO



JOÃO MÁRIO ESTEVE EM CINCO GOLOS DO FC PORTO NAS ÚLTIMAS QUATRO JORNADAS DE 2020/21 E NUNCA MAIS SAIU DA EQUIPA

CASO SÉRIO

Lateral direito inventado por Conceição empurra Manafá para a esquerda e Zaidu para o banco

José Fonte, central do Lille, admite conversa com o treinador do FC Porto sobre o colega

"Sérgio aprecia Reinildo"

Marega queria viver "num país islâmico" P2-4

BENFICA

Empréstimo obrigacionista atingiu os 35 M€, mas agora é preciso despachar os excedentários do plantel



UMA CASA INTEIRA PARA ARRUMAR

Águias tinham acordo com Santos, mas Kaio Jorge fugiu para a Juve P6-7

SPORTING

Médio brasileiro lidera corrida pela vaga no meio-campo para a Supertaça



Matheus ganha terreno

Leões aceitam Pedro Marques no negócio Ugarte P8-9

MERCADO

Boavista: uruguaio Rodrigo Abascal reforça a defesa P13

P. Ferreira: Troyes empresta médio Rui Pires (ex-FC Porto) P14

Marítimo: Jorge Saénz e Tomás Podstawski são alvos P14

Vizela confirma lateral Igor Julião por duas épocas P14

TÓQUIO'2020

Seleção de andebol voltou a mostrar ansiedade, mas guarda-redes não tremeram

Barém-Portugal 25-26

Aí está a primeira vitória



Judoca Telma Monteiro eliminada por penalizações

Skate consagra medalhadas mais jovens de sempre 20-24

Gustavo Capdeville quer Portugal "sem olhar a nomes" perante Suécia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/07/2021

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=63566319

Portugal terá pela frente a forte equipa da Suécia no Grupo B do torneio olímpico de andebol masculino, em Tóquio2020.

A seleção portuguesa de andebol abordará "sem olhar a nomes" a vice-campeã mundial Suécia, na quarta-feira, em jogo da terceira jornada do Grupo B do torneio olímpico de Tóquio2020, vincou o guarda-redes Gustavo Capdeville.

"Não consigo classificar se é melhor ou pior face ao Euro2020 [vitória lusa por 35-25]. Mudou alguns jogadores e isso altera a estrutura e, provavelmente, a maneira de jogar. A Suécia tem uma boa equipa e o seu valor, apesar das dificuldades que teve nos seus jogos. Independentemente da história e da qualidade dos jogadores, tudo pode acontecer neste evento", observou o "guardião", de 23 anos, em videoconferência de imprensa.

Os portugueses perderam com o Egito (31-37) e venceram o Bahrain (26-25), naquele que foi o primeiro triunfo luso oficial nos Jogos Olímpicos em modalidades coletivas de pavilhão, enquanto os nórdicos bateram os asiáticos (32-31) e o anfitrião Japão (28-26).

"A Suécia tem um contra-ataque muito forte e uma transição muito rápida. O ponta esquerda [Hampus Wanne] marca muitos golos e um dos centrais cria muitos desequilíbrios. Vamos descansar antes de começar a analisar e a pensar no jogo da Suécia, de forma a estarmos fortes e alcançarmos mais uma vitória", observou.

Gustavo Capdeville atuou 40 minutos na segunda-feira e fez 13 defesas, perfazendo 43% de eficácia e ajudando Portugal a anular um longo período de desvantagem e a derrotar um Bahrain "humilde, trabalhador e aguerrido".

"Quando chegámos tivemos uma palestra com a Telma Monteiro e ela avisou-nos logo que os Jogos Olímpicos são uma competição totalmente diferente, na qual não há favoritos, por mais que uma equipa seja líder do "ranking" ou tenha sido campeã mundial. Qualquer um pode ganhar e está cá para tal. O Bahrain foi a prova viva disso", lembrou.

Nos últimos segundos da partida, os asiáticos abanaram a barra da baliza portuguesa na execução de um livre de sete metros, lance que causou um "misto de emoções" para o guarda-redes luso face à urgência das duas seleções em somar os primeiros pontos.

"Fiquei muito feliz por saber que estávamos ainda mais perto da vitória, mas também um pouco triste pelo Bahrain, porque foi o segundo encontro em que poderia ter pontuado através de livres. Se calhar, não merecia pela luta que deram nos seus jogos", admitiu.

Apesar de "alguns erros", Gustavo Capdeville detetou melhorias no desempenho do conjunto de Paulo Jorge Pereira em relação a uma partida inaugural "menos boa" frente ao Egito, notando que os atletas "evoluem cada vez melhor e vão ficando entrosados".

"Os guarda-redes não estiveram tão bem no primeiro jogo, mas todos temos dias menos bons. Quando acreditas no trabalho que tem sido desenvolvido, não há que perder confiança e a esperança. O trabalho está lá e as coisas vão fluir. No último jogo mostrámos que estamos cá e o primeiro jogo não nos abalou", considerou.

Portugal, que ocupa a quarta e última posição de apuramento para a fase seguinte, com dois pontos, e Suécia, segunda colocada do Grupo B, com quatro, medem forças na quarta-feira, às 11:00 (03:00 em Lisboa), no Ginásio Nacional Yoyogi, em Tóquio.

[Additional Text]:
Gustavo Capdeville brilhou na baliza de Portugal

Redação com Lusa



AGENDA

HOJE - 27 DE JULHO

Surf
Quartos de final- Yolanda Sequeira
(01.24 horas)

Ténis de Mesa
3.ª ronda- Fu Yu vs. Mima Ito
(03.00 horas)

Judo
Categoria -81kg masculina – Anri Egutidze-Shamil Borchashvili (Áustria)
(03.00 horas)

Vela
Regatas 5 e 6 de Laser Radial feminino – Carolina João
(04.05 horas e 05.20 horas)

Regatas de 1, 2 e 3 de 49er masculino – José Costa e Jorge Lima
(a partir das 06.50 horas)

Ciclismo cross-country
Prova feminina – Raquel Queirós
(07 horas)

Equitação
Grande Prémio Especial de Dressage Coletivo- Maria Caetano, João Miguel Torrão e Rodrigo Torres
(09.30 horas)

Natação
Eliminatórias dos 200 metros mariposa femininos – Ana Monteiro
(11.28 horas)

Eliminatórias dos 800 metros livres masculinos – José Paulo Lopes
(12.37 horas)

AMANHÃ - 28 DE JULHO

Tiro com armas de caça
Eliminatórias no fosso olímpico (qualificação)- João Paulo Azevedo
(01.25horas)

Andebol
Suécia-Portugal
Fase de grupos
(03.00 horas)

Judo
-70kg, 1.ª ronda- Bárbara Timo vs. Ebony Drysdale-Daley
(03.00 horas)

Vela
Regatas de 1, 2 e 3 de 49er masculino – José Costa e Jorge Lima
(04.00 horas)

Regatas na classe 470 masculino – Diogo Costa e PedroCosta
(04.00 horas)

Canoagem
Eliminatórias no K1 Slalom- Antoine Launay
(05.47 horas)

Ciclismo
Contrarrelógio- Nélson Oliveira e João Almeida
(06.00 horas)

Equitação
GP Especial Equipas- Equipa Dressage **(09.30 horas)**

Natação
Eliminatórias dos 200 metros costas masculinos – Francisco Santos
(11.25 horas)

Eliminatórias dos 200 metros estilos– Alexis Santos e Gabriel Lopes
(12.15 horas)

CISION

ID: 94083198

Jornal de Notícias

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 40
Cores: Cor
Área: 9,54 x 25,64 cm²
Corte: 1 de 2





TIAGO PETINGA/LUSA

Pedro Portela foi o melhor marcador, com seis golos

Seleção sofre mas festeja no último minuto

Portugal cumpre frente ao Bahrain e consegue primeira vitória em desportos coletivos nos Jogos

Bahrain	25
Portugal	26

ANDEBOL Aí está o primeiro triunfo de sempre de Portugal em modalidades coletivas de pavilhão em Jogos Olímpicos. A honra coube à seleção de andebol, que teve de se aplicar ao máximo para superar os próprios erros e bater o Bahrain (26-25), resultado que deixa a equipa de Paulo Jorge Pereira com todas as esperanças de garantir a presença nos quartos de final.

Depois da derrota na estreia frente ao Egito, Portugal sabia que o duelo com o Bahrain era uma autêntica final, uma vez que, pela frente, tem adversários de grande nível como a Suécia e a Dinamarca, fechando a fase de grupos ante o Japão. Ontem, Portugal mostrou pouca eficácia no ataque, valendo a crença até ao último minuto, quando Pedro Portela, o melhor marcador luso, com seis golos, ditou a segunda derrota do Bahrain.

"Custou-nos imenso ganhar. Notam-se bem os efeitos do 'jet lag' e temos de ter paciência. Há atletas que não conseguem dormir", explicou o selecionador. ● M. P.

BAHRAIN Ali, Alsamahiji (2), Alsayyad (6), Ahmed (8), Merza Ali (1), Mohamed Ali (2) e Fadhul (3). Jogaram ainda: Abdulredha, Almaqabi (1), Habib, Hasan Ali, Mohamed (2) e Ali Eid.
Treinador Aaron Krist Jansson

PORTUGAL Humberto Gomes, Diogo Branquinho (2), André Gomes, Rui Silva (5), Salina, João Ferraz (2) e António Areia (4). Jogaram ainda: Gustavo Capdeville, Pedro Portela (6), Alexis Borges (1), Fábio Magalhães (1), Luís Frade (2) e Miguel Martins (3).
Treinador Paulo Jorge Pereira

LOCAL Pavilhão Yoyogi, em Tóquio.
ÁRBITROS R. Schulze e Tobias Tonnies (Alemanha) **AO INTERVALO** 15-14

CISION

ID: 94083198

Jornal de Notícias

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 11,69 x 6,95 cm²
Corte: 2 de 2



PUBLICIDADE



jn.pt Diário. Ano 134. N.º 56. Preço: 1,30€ Terça-feira 27.7.2021 Diretor-Geral Editorial Domingos de Andrade / Diretora Inês Cardoso / Diretores-adjuntos Manuel Molinos, Pedro Ivo Carvalho e Rafael Barbosa / Diretor de Arte Pedro Pimentel

JN
Jornal de Notícias
Fundado em 1888



Andebol
Sonho olímpico da seleção intacto
P. 40

Benfica
Sucesso no empréstimo garante tesouraria P. 39

F. C. Porto
José Fonte aconselha reforço a Conceição P. 38

Refinaria
Fecho custa 650 milhões ao PIB do Grande Porto

Relatório traça quadro social alarmante P. 18

Transporte gratuito de antigos combatentes prometido pelo Governo sem data para avançar

Beneficiários estão a ser multados, apesar de mostrarem o cartão

Ministério da Defesa justifica-se com complexidade da medida Páginas 8 e 9



ARTUR MACHADO / GLOBAL IMAGENS

Covid-19
Peritos alargam matriz de risco

Alívio de restrições discutido na reunião de hoje no Infarmed

Restauração protestou contra as regras junto à Câmara do Porto P. 4 a 7

Espanha
Dois jovens portugueses presos por suspeitas de violação em Gijon

Grupo de quatro rapazes alega sexo consentido P. 14

BES
Comissão classifica resolução como fraude política P. 11

Tunísia
Presidente assume poder absoluto P. 26



Miguel Oliveira já acelera na pista dos casados P. 34

CISION

ID: 94083267

Jornal de Notícias

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 43
Cores: Cor
Área: 19,12 x 8,63 cm²
Corte: 1 de 1



D+

SEMÁFORO

POR *Miguel Pataco*



Pedro Portela

Num dia em que o ataque da seleção de andebol esteve pouco inspirado, o ponta direita foi decisivo no triunfo sobre o Bahrain. Com seis golos, Portela manteve Portugal na corrida pelos quartos.



Telma Monteiro

Depois do bronze no Rio de Janeiro 2016, a judoca portuguesa ficou fora da luta pelas medalhas em Tóquio. Telma Monteiro lutou até à exaustão, mas foi eliminada no segundo combate.



Diana Durães

Em estreia nos Jogos, a nadadora falhou o apuramento para a final, mas mais surpreendente foi o resultado que obteve: ficou a 14 segundos do recorde nacional que lhe pertence.

Uma campeã caiu, mas outros heróis elevaram o nome do país. Como foi o 3.º dia dos Jogos Olímpicos para os portugueses

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	27/07/2021
Meio:	Observador Online	Autores:	Rui Salvador

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3a9744b1

Telma Monteiro perdeu cedo no judo, mas os andebolistas deram alegrias a Portugal. No surf, Yolanda Sequeira garantiu um diploma olímpico, continuando uma excelente prestação.

O terceiro dia dos Jogos Olímpicos foi, de certa maneira, de extremos para a participação nacional. Enquanto a campeã Telma Monteiro acabou por cair cedo na competição de -57kg no judo, a equipa de andebol tornou-se histórica ao vencer ao Bahrain.

Portugal também esteve em ação na natação, na vela e no ténis de mesa. Recorde aqui a participação nacional nesta segunda-feira.

Era a grande esperança, mas Telma Monteiro é uma campeã de nível estratosférico, pelo que é algo injusto criticá-la. A judoca portuguesa perdeu com a polaca Julia Kowalczyk e ficou fora dos Jogos Olímpicos ao fim de duas rondas. Num combate muito longo, que durou mais de oito minutos, Telma Monteiro acabou por não conseguir dar a volta ao cansaço e cometeu três erros desnecessários, perdendo o combate por desqualificação e na sequência de três penalizações (duas por falso ataque, uma por sair do tatami). Telma falha assim a segunda medalha olímpica, depois do bronze nos Jogos do Rio de Janeiro, naquela que poderá ter sido a sua última participação olímpica.

PUB . CONTINUE A LER A SEGUIR

A grande vitória do dia veio do andebol, onde a seleção portuguesa, num jogo sofrido em que nunca se deu, nem cedeu, venceu a congénere do Bahrain por 26-25. Foi a primeira vitória de sempre em Jogos Olímpicos (depois da derrota no arranque frente ao Egito). O grande destaque vai para o guarda-redes Gustavo Capdeville, que chegou às 13 defesas (percentagem de 43%).

No ténis de mesa, sortes diferentes para os dois representantes nacionais no torneio de singulares masculinos. Marcos Freitas apurou-se para os oitavos de final ao vencer o austríaco Daniel Habesohn, por 4-3. Tiago Apolónia não conseguiu o mesmo destino que o colega de seleção e acabou por perder com o indiano Kamal Achanta, por 4-2. A mesatenista portuguesa Fu Yu venceu tranquilamente a também indiana Sutirtha Mukherjee, por claros 4-0, seguindo em frente para a terceira ronda da competição de singulares femininos.

Já a velejadora portuguesa Carolina João chegou esta segunda-feira ao 36.º posto, após quatro regatas em Laser Radial. A jovem de 24 anos, natural da Amadora, terminou a terceira regata da categoria na 28.ª posição e a quarta no 30.º posto, permitindo excluir o segundo resultado de domingo (34.º lugar).

Na competição feminina de surf, Teresa Bonvalot foi hoje eliminada na terceira ronda, ao perder frente à brasileira Silvana Lima, terminando a competição no nono lugar. A surfista natural de Cascais, de 21 anos, somou 7,5 pontos (4,33 e 3,17), no sexto heat da eliminatória, na praia de Tsurigasaki, em Chiba, contra os 12,17 (56,67 e 5,5) da brasileira, vice-campeã do mundo em 2008 e 2009, de 36

anos. Por seu lado, Yolanda Sequeira, qualificou-se para os quartos de final, ao vencer a francesa Johanne Defay, atual segunda classificada do circuito mundial. Na próxima ronda, a jovem algarvia, de 23 anos, que já assegurou, pelo menos, um diploma olímpico, vai disputar a primeira bateria, diante da sul-africana Bianca Buitendag, na terça-feira, a partir das 09:24 locais (01:24 em Lisboa), na praia de Tsurigasaki, em Chiba.

Para finalizar, destaque para as nadadoras portuguesas Tamila Holub e Diana Durães, que falharam a qualificação para a final da prova dos 1500 metros livres, ao terminarem as eliminatórias em 22.º e 23.º lugar, respetivamente. Tamila Holub, que tinha sido 24.º classificada nos 800 metros livres no Rio 2016, foi a melhor representante portuguesa, concluindo a série no quinto lugar, seguida de Diana Durães, estreante em Jogos Olímpicos, que chegou logo de seguida.

Com Lusa

Rui Salvador

"Telma Monteiro esteve abaixo das expectativas"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	27/07/2021
Meio:	Observador Online	Autores:	Bruno Roseiro

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5e6c09fe

Judoca portuguesa diz adeus a Tóquio num dia em que foi o Andebol a elevar as cores nacionais. Ainda o tufão que se aproxima da capital japonesa e que já levou ao cancelamento de provas

Bruno Roseiro, Rádio Observador

Gustavo demorou a acertar o sono por não conseguir dormir mas acordou Portugal. "É preciso paciência com esta malta", diz Paulo Pereira

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	27/07/2021
Meio:	Observador Online	Autores:	Bruno Roseiro

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c97a7fb2

Paulo Pereira elogia capacidade ofensiva do Bahrain, admite que Portugal voltou a errar mais do que é normal e fala da questão já quase superada do jet lag e um mandamento nesta fase: paciência.

Enviado especial do Observador, em Tóquio

Comecemos pelo final, ou não tivesse sido também nesse período que Portugal conseguiu finalmente quebrar a espiral onde tinha entrado desde o oitavo minuto da primeira parte. Enquanto se começavam a ouvir alguns berros que pareciam de festa nacional mas que afinal eram apenas a preparação da Suécia para entrar em campo para defrontar o Japão, Gustavo Capdeville, a grande figura da Seleção Nacional no triunfo diante do Bahrain por 26-25, estava a terminar a passagem pela zona mista do Yoyogi National Stadium.

- Eles têm um Mohamed Ali na baliza. E nós, quem temos?

- O Gustavo, Gustavo Capdeville.

O guarda-redes português foi o último jogador a passar pela zona mista após um triunfo com tanto de sofrido como de histórico na primeira participação de sempre do andebol nos Jogos Olímpicos. Vinha feliz, claro, depois de um jogo onde tudo lhe correu de feição, com uma eficácia de 43% entre as 13 defesas em 30 remates. "Boa noite, em português?", perguntou. Sim, em português e bom português. E a descontração é tanta que o jogador do Benfica aproveita até para se sentar na pequena mesa utilizada para pousar gravadores e manter distâncias.

"Fomos uma equipa dinâmica, que defrontou uma grande equipa e acabou por ser um jogador decidido depois nos detalhes. A minha exibição? Já ali [na zona de entrevistas da RTP] me colocaram num patamar onde eu não gosto de estar, penso que não devemos valorizar isso mas sim o coletivo. Já tinha visto este filme do último minuto antes com a Suécia, porque eles tinham feito o mesmo, também um livre de sete metros. Hoje foi para o nosso lado. Como nos tinha dito a Telma Monteiro quando esteve connosco numa palestra antes dos Jogos, aqui nunca há favoritos", destacou Gustavo Capdeville, o guarda-redes tratado também por Cap pelos companheiros.

PUB . CONTINUE A LER A SEGUIR

Já Paulo Pereira, selecionador nacional, voltou a falar da questão do jet lag e deu a receita para tudo começar a voltar mais ao normal sem tantos erros pouco usuais como voltou a acontecer no jogo desta noite: paciência.

"Sabíamos que o Bahrain ia ser muito complicado. Eles têm um modelo de jogo extraordinário, ao nível do 1×1, dos duelos. É gente com muita mobilidade, mais baixos do que nós e isso é um problema difícil de solucionar, embora tivéssemos preparado minimamente essa situação. Não funcionou durante quase o jogo todo, só mais ou menos nos últimos dez minutos. Aí conseguimos ter

êxito defensivo nas ajudas e isso foi determinante para vencer. O coração valeu muito", destacou, explicando que o encontro com a Suécia, na próxima quarta-feira (11h em Tóquio, 3h em Portugal) merecerá outra abordagem "que está a ser preparada há algum tempo".

"Em termos ofensivos notou-se bem os efeitos do jet lag. Estamos a ter muita paciência com esta malta, é preciso mesmo ter muita paciência. É uma experiência diferente para todos, estamos a oito horas de diferença. Para adquirir os níveis normais costuma demorar um dia e meio por cada hora de jet lag. Vamos dizer que a partir de amanhã já não há efeitos, contra a Suécia acabou o jet lag. O André Gomes hoje não esteve cá e é um jogador muito importante para nós. O Capdeville foi um dos atletas a quem custou muito acertar o sono, não conseguia dormir, mas ele já chegou. O Humberto também vai lá chegar", salientou ainda Paulo Pereira.

Bruno Roseiro

Eles têm Ali, nós temos Cap. E assim se escreveu um KO histórico do andebol nos Jogos Olímpicos

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	27/07/2021
Meio:	Observador Online	Autores:	Bruno Roseiro

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b2cd40e2

Portugal voltou a entrar a defender mal, teve erros próprios por desconcentração mas conseguiu chegar à primeira vitória de sempre nos Jogos Olímpicos com um final de nervos frente ao Bahrain (26-25).

Enviado especial do Observador, em Tóquio

Olhando apenas para a parte matemática, o jogo de Portugal frente ao Bahrain, depois da derrota a abrir frente ao Egito com números invulgares a nível de golos sofridos (37-31), era apenas isso, mais um jogo. Olhando numa perspetiva interpretativa, era bem mais do que um jogo. E a margem da Seleção ficara já algo reduzida perante o calendário que se seguia, com partidas frente a Suécia e Dinamarca antes da última ronda com o Japão. Tanto ou mais do que uma vitória e os respetivos pontos, o desafio passava por corrigir as muitas coisas que tinham corrido mal na estreia. Nem todas foram corrigidas e foi por isso que, durante grande parte do jogo, Portugal esteve em desvantagem; no final, conseguiu dar a volta. Ganhou. E conseguiu um feito histórico.

O encontro começou com características semelhantes ao jogo com o Egito, percebendo-se ainda assim que havia uma facilidade maior de Portugal em desmontar a defesa do Bahrain do que no arranque desta fase de grupos. Fosse pelas ações de António Areia na segunda linha, com remates de ponta ou entradas a segundo pivô, fosse pelas tentativas de primeira linha de João Ferraz, a Seleção conseguia ser eficaz no ataque e conseguiu até uma vantagem de dois golos pela primeira vez com 8.30 minutos de jogo. O problema, esse, mantinha-se. E a forma como o adversário conseguia visar a baliza de Humberto Gomes continuava a ser um calcanhar de Aquiles.

Depois de um eclipse total em termos ofensivos durante mais de oito minutos, com três remates nos postes, outras falhas técnicas e um Mohamed Ali a crescer na baliza, o Bahrain conseguiu um parcial de 5-0, passando para a frente do marcador por 9-6 numa série travada apenas por um livre de sete metros de António Areia. O desconto de tempo pedido por Paulo Pereira não tinha conseguido um resultado imediato mas voltava a haver mais Portugal, com Gustavo Capdeville a entrar também para a baliza e a conseguir a primeira defesa nacional de todo o jogo numa fase que não foi aproveitada como podia ter sido e colocou o resultado em 12-9.

Com os primeiras linhas Husain Alsayyad e Mohamed Ahmed a serem os grandes dínamos ofensivos contrários, Portugal voltou a recolocar-se apenas um golo de desvantagem no último minuto antes do intervalo, como viria a chegar a partida (15-14), mas a forma como o Bahrain conseguiu o 15.º golo, colocando a bola no meio-campo e rematando para a baliza deserta quando Capdeville fazia a troca, mostrava bem o que tinha de mudar.

PUB . CONTINUE A LER A SEGUIR

Paulo Pereira trazia soluções novas no plano defensivo, com Victor Iturriza e Alexis Borges no centro com Fábio Magalhães e Miguel Martins nas zonas laterais e Rui Silva na ponta direita em vez de Areia

e Portela, e Portugal, também com mérito de Gustavo Capdeville, conseguiu sofrer nos dez minutos iniciais apenas com três golos sofridos. No entanto, e na mesma fase, houve um pouco de tudo por parte da Seleção, desde bolas perdidas que foram passadas para os pés, passes para o ponta quando não estava lá, falhas técnicas por desconcentração e muitas falhas de segunda linha que nunca permitiram voltar ao empate no jogo (o último foi com 15-15).

A 16 minutos do final, Capdeville conseguiu defender um livre de sete metros e, logo de seguida, Portugal fez golo numa situação ofensiva com Alexis Borges e Luís Frade em simultâneo com sucesso (20-19). Estava ali um possível momento de viragem na partida, até porque o Bahrain passou a sentir grandes dificuldades com os dois pivôs, ficando Fábio Magalhães a ocupar a posição de Branquinho e Rui Silva a assumir o ataque à baliza de Ali com três golos consecutivos em bons trabalhos coletivos e individuais. Com sete minutos por jogar, Miguel Martins voltou a fazer o empate com um golo fabuloso num remate de anca (24-24) e ficava tudo em aberto para um final de nervos onde Capdeville chegou às 13 defesas (percentagem de 43%) e Portugal ganhou por 26-25.

Bruno Roseiro

Maria Pereira regressa a Portugal para representar SIR 1.º Maio

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/07/2021

Meio: Portomosense Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=85352d15

É caso para dizer que "o bom filho a casa torna". Natural da Calvaria de Cima, Maria Pereira, jogadora de andebol profissional está de regresso a Portugal para representar o SIR 1.º Maio/ADA CJB, o 11.º classificado da I Divisão Feminina 2020/21, depois de nos últimos seis anos ter competido em diversos campeonatos internacionais. A central, de 30 anos, foi a primeira contratação anunciada pelo emblema da Marinha Grande para a época 2021/2022, clube onde esteve durante oito temporadas e que apenas deixou para dar início à sua aventura no estrangeiro, em 2015. Primeiro jogou em França, no HAC Le Havre, depois esteve na Islândia, onde representou o Haukar, e nas duas últimas temporadas esteve na Alemanha ao serviço do Bad Wildungen. Esta vinda para território nacional já era esperada, uma vez que, recorde-se, em maio, numa entrevista a O Portomosense, a atleta já confessava o desejo de muito em breve regressar a Portugal para assim, estar mais perto da família.

Maria Pereira integra também a seleção nacional de andebol feminino, sendo a jogadora com mais internacionalizações e tendo sido convocada para o play-off do Campeonato do Mundo 2021.

[Additional Text]:
Maria Pereira regressa a Portugal para representar SIR 1.º Maio

O Portomosense



Agenda dos portugueses

TÓQUIO 2020

As horas estão no horário de Lisboa

Hoje

9h00**	**Dressage**	Equestre	
11h30	**Marcos Freitas**	Ténis de mesa	Oitavos-de-final
11h31	**Ana Monteiro**	Natação	200m mariposa (Q)
12h21	**José Lopes**	Natação	800m livres (Q)

Amanhã

1h50	**João Azevedo**	Tiro	fosso olímpico (Q)
3h00	**Selecção**	Andebol	
3h00**	**Bárbara Timo**	Judo -70kg	(Q)
4h05**	**Diogo Costa e Pedro Costa**	Vela 470	
6h50**	**Jorge Lima**	Vela	49er
6h50**	**José Costa**	Vela	49er
5h50	**Antoine Launay**	Canoagem	K1 slalom
6h**	**João Almeida e Nélson oliveira**	Ciclismo contra-relógio	
9h00**	**Bárbara Timo**	Judo -70kg	(Q)*
9h30**	**Equipa Dressage**	Equestre	
11h26	**Francisco Rogério Santos**	200m costas (Q)	
12h01	**Gabriel Lopes**	Natação	200m estilos (Q)
12h07	**Alexis Santos**	Natação	200m estilos (Q)

*No caso de ser apurado; **A partir das.

Finais

Hoje (a partir das 9h)

Ginástica	Equipas feminino	11h45
Equestre	Dressage equipas	9h00
Esgrima	Espada	11h30
Judo -63kg	Feminino	a partir das 9h00
Judo -81kg	Masculino	a partir das 9h00
Taekwondo +67kg	Feminino	13h30
Taekwondo +80kg	Masculino	13h45
Halterofilismo	64kg Feminino	11h50

Amanhã (até às 9h)

Ciclismo	Contra-relógio (feminino)	3h30
Ciclismo	Contra-relógio (masculino)	6h0
Canoagem	Caiaque (feminino)	8h15
Saltos para a água Sincronizado Prancha.3m	Masculino	7h00
Remo	Quádruplo Scull (feminino)	1h18
Remo	Double Scull (feminino)	1h30
Remo	Feminino (quatro)	1h50
Remo	Masculino (quatro)	2h10
Remo	Quádruplo Scull (masculino)	2h30
Remo	Quádruplo Scull (feminino)	2h50
Natação	200m livres (feminino)	2h40
Natação	200m mariposa (masculino)	2h49
Natação	200m estilos (feminino)	3h45
Natação	1500m livres (feminino)	3h54
Natação	4x200m bruços (masculino)	4h26



Medalheiro

	🥇	🥈	🥉	Total
1.º **Japão**	8	2	3	13
2.º **EUA**	7	3	4	14
3.º **China**	6	5	7	18
4.º **COR***	4	5	3	12
5.º **Grã-Bretanha**	3	3	1	7
6.º **Coreia do Sul**	3	0	4	7
7.º **Austrália**	2	1	3	6
7.º **Kosovo**	2	0	0	2

* Comité Olímpico da Rússia

CISION

ID: 94083077

Público

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 36
Cores: Cor
Área: 15,56 x 29,73 cm²
Corte: 1 de 1



TIAGO PETINGA/LUSA



O ciclista João Almeida é a grande esperança portuguesa para a prova de contra-relógio

Portugal sonha no contra-relógio de ciclismo

João Almeida com mão no diploma e olho na medalha

Diogo Cardoso Oliveira

Amanhã haverá dois portugueses em competição no ciclismo, mas não só. É também dia de apuramento no andebol

Se o favoritismo teórico tiver extensão prática, o ciclista João Almeida trará para Portugal um diploma olímpico, atribuído a cada um dos primeiros oito classificados nas provas dos Jogos. Se o português superar a expectativa, então até uma medalha pode ser uma realidade.

É este o contexto para a prova de contra-relógio de Tóquio 2020 (amanhã, às 6h de Lisboa), vertente em que o ciclista das Caldas da Rainha tem valências de classe mundial – de resto, essas virtudes influíram bastante na forma como liderou a Volta a Itália 2020 durante duas semanas.

As casas de apostas dão João Almeida como sexto favorito à conquista do ouro olímpico, atrás de nomes credenciados como Filippo Ganna (Itália), Wout van Aert (Bélgica), Primoz Roglic (Eslovénia), Rohan Dennis (Austrália) e ainda Remco Evenepoel (Bélgica), colega de equipa do português na Deceuninck.

Mas apesar de Almeida estar a estender a mão ao diploma – e estar de olho na medalha –, a classificação no top 8 está longe de garantida: há ainda rivais como Tom Dumoulin (Países Baixos), Remi Cavagna (França) ou Stefan Küng (Suíça).

Na mesma prova, apesar de com probabilidades teóricas de sucesso mais reduzidas, Portugal vai ter também Nélson Oliveira. O ciclista da Anadia, também ele um contra-relogista categorizado, foi sétimo nos últimos Jogos, no Rio de Janeiro, e já somou quatro top-10 em Mundiais de "crono" e quatro títulos nacionais. Não é, portanto, um ciclista vazio de valências na luta contra o cronómetro – se fosse, nem estaria, por certo, na curta selecção de dois corredores convocados para Tóquio.

No que diz respeito ao percurso, os 44 quilómetros de "crono" não têm subidas duras, mas tem várias secções de "sobe e desce". É, em tese, um percurso desenhado para ciclistas com capacidade para produzirem potência em distâncias curtas, mas também com habilidade e controlo da bicicleta nas descidas técnicas que vão surgir. Filippo Ganna é o candidato óbvio ao ouro, mas, pelo tipo de percurso, este é um "crono" com "Wout van Aert" escrito na "testa".

No sector feminino, que vai fazer o mesmo percurso, mas com menos uma volta (serão 22 quilómetros), há uma selecção em busca da redenção. A prova de fundo ditou o fracasso das holandesas, que eram amplamente favoritas, até pela quantidade de talento que levavam, mas cuja falha de comunicação levou Annemiek van Vleuten a celebrar um ouro que, afinal, era uma prata.

O contra-relógio significa, para os Países Baixos, a possibilidade de reverterem o ouro falhado na estrada. Annemiek van Vleuten, ex-campeã mundial de "crono", e Anna van de Breggen, medalha de bronze em 2016 e actual campeã do mundo, são as grandes favoritas.

Apuramento no andebol

Esta quarta-feira traz ainda bons motivos de interesse para quem só vê os Jogos pelos portugueses.

Desde logo, segue a participação da selecção de andebol, cujo apuramento para a fase seguinte da prova será jogado frente à Suécia – equipa teoricamente mais capacitada do que Egipto e Bahrein, mas Portugal está, pelas palavras do seleccionador, em crescendo de forma.

De resto, haverá acção portuguesa para todos os gostos, entre finais e qualificações. Na luta por medalhas, a equipa nacional estará no *dressage* individual e, caso as primeiras rondas corram bem, haverá final de Bárbara Timo no judo.

Em qualificações, começará a odisseia nacional na vela – Jorge Lima, José Costa, Diogo Costa e Pedro Costa – e na canoagem – para já, apenas com Antoine Launay, o primeiro português a entrar em prova nesta modalidade.

CISION

ID: 94083063

Público

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 16,19 x 29,90 cm²
Corte: 1 de 1



Primeiro triunfo olímpico

Sofrido e histórico: andebol português ganha em Tóquio

Marco Vaza, enviado a Tóquio

Selecção triunfa sobre o Bahrein e deixa bem encaminhada a qualificação para os quartos-de-final

Foi sofrimento durante 60 minutos seguidos, mas também foi histórico: a selecção portuguesa alcançou ontem a sua primeira vitória no torneio olímpico de andebol, triunfando sobre o Bahrein por 25-26. Foi um triunfo alcançado no último minuto e construído com as defesas de Gustavo Capdeville – efectuou 13 defesas, com uma eficácia de 43%.

Portugal não tinha grande margem de manobra nesta sua segunda aparição no torneio olímpico. A derrota com o Egipto reduziu a margem de erro da equipa de Paulo Jorge Pereira e uma vitória sobre o Bahrein era um imperativo. Só que a equipa asiática já tinha mostrado que não era o "saco de pancada" do grupo – fez suar a Suécia na primeira jornada e só perdeu por um golo.

Houve equilíbrio na primeira parte, com doses iguais de competência do Bahrein e erros portugueses (e três bolas ao poste). Humberto Gomes pouco segurava na baliza portuguesa, ao contrário de um dos Mohamed Ali do Bahrein que brilhava na baliza. Alimentados no ataque pelos golos de Ahmed e Alsayyad, os árabes chegaram à vantagem aos sete minutos (7-6) e duplicaram essa vantagem logo após uma exclusão de João Ferraz.

Portugal passou quase dez minutos sem marcar um golo, até que um livre de sete metros convertido por António Areia acabou com a seca de golos (9-7). E com Capdeville na baliza, Portugal conseguiu manter o marcador numa distância razoável, mas sempre muito em esforço e pouco discernimento, perante um Bahrein que, não sendo uma selecção brilhante, ia aproveitando bem o que o adversário lhe oferecia. A partir do banco, Paulo Jorge Pereira pedia paciência aos jogadores, mas era coisa que eles raramente tinham.

A perder por um ao intervalo (15-14), Portugal não começou muito melhor a segunda parte, com muitas falhas de concentração a custarem bolas de ataque – um exemplo maior foi uma posse de bola que Fábio Magalhães desperdiçou, atirando-a para um ponta-direita que não estava lá.

Com as suas múltiplas defesas, Capdeville foi mantendo Portugal no jogo e, no ataque, era Rui Silva a manter o marcador a funcionar. Aos 23' da segunda parte, Portugal conseguiu o empate (24-24) e entrou para o último minuto empatado (25-25) e a jogar com menos um (exclusão de Salina). Com o Bahrein no ataque, Fábio Magalhães conseguiu uma intercepção e lançou um contra-ataque concretizado por Portela que deixou Portugal em vantagem pela primeira vez na segunda parte (25-26). No ataque, a equipa asiática ganhou um livre de sete metros, com 12 segundos para jogar, mas o remate passou a rasar a trave e Portugal geriu com competência os segundos finais para a sua primeira vitória nos Jogos Olímpicos e que deixa o apuramento para os quartos-de-final bem encaminhado.



12

faltavam 12 segundos para o fim do jogo quando o Bahrein dispôs de um livre de sete metros que podia ter dado o empate. Mas a bola rasou a trave e saiu

O *jet-lag* e o plano

Pensar na dimensão histórica desta vitória ficará para depois. A preocupação imediata de Paulo Jorge Pereira é que os jogadores sacudam os efeitos da diferença horária entre Portugal e o Japão. "Notou-se bem os efeitos do *jet-lag* e nós estamos a ter muita paciência com estes jogadores, é uma experiência nova para todos. Estamos a oito horas de distância e sei que para adquirir os níveis físicos normais é um dia por cada hora de *jet-lag*", referiu o seleccionador nacional, que deu o exemplo de André Gomes como um dos mais afectados.

E essa foi uma das razões (não a única) para Portugal ter sentido tantas dificuldades neste segundo jogo no torneio olímpico. "Custou-nos imenso ganhar este jogo, o Bahrein tem um modelo de jogo muito complicado, com muita mobilidade, são mais baixos do que nós, mas nós estávamos preparados com soluções para isso. Não funcionou quase o jogo todo, só conseguimos fazer isso nos últimos dez minutos", reforçou.

Também há um plano preparado, diz Paulo Jorge Pereira, para o jogo da próxima quarta-feira, frente à Suécia: "Tem outro tipo de argumentos, jogam em grandes equipas da Europa e são jogadores com outro requinte táctico e técnico individual fantástico, é uma abordagem diferente, temos uma coisa preparada e oxalá que funcione."

O Bahrein tinha um Mohamed Ali na baliza, mas quem foi o maior no jogo foi Gustavo Capdeville, guarda-redes da selecção portuguesa que fez 13 defesas e que foi fundamental para o triunfo. "Já os outros jornalistas disseram isso e meteram-me num patamar de que eu não gosto. Sozinho não ia fazer nada", disse o guardião do Benfica, nada surpreendido com a decisão ter sido num último minuto em que aconteceu tudo: "Também vi o último minuto com a Suécia. Fizeram mais ou menos o mesmo."

CISION

Record

ID: 94083516

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 3



ANDEBOL

VITÓRIA SOFRIDA



EPA

DIFICULDADES. Miguel Martins procura ultrapassar a defesa do Bahrain

Portugal bate Bahrain a muito custo, mas dá passo de gigante rumo aos quartos-de-final

ALEXANDRE REIS

Portugal venceu (26-25) ontem o Bahrain e deu um passo de gigante rumo aos quartos-de-final do torneio olímpico de Tóquio'2020, após a 2ª jornada do Grupo B, que qualifica os quatro primeiros, entre as seis seleções da série. Em jogo impróprio para cardíacos, os Heróis do Mar foram subjugados ao longo do encontro, quase sempre a perder por um, dois ou três golos de diferença, mas levaram as decisões para os instantes finais e conseguiram o objetivo, com alguma estrelinha, mas também muito querer, aproveitando a fraca força mental do adversário.

A turma do país do Golfo Pérsico dominava o marcador (25-24) a quatro minutos do fim, mas em jogo de parada e resposta, Pedro Portela empatou (25-25), ainda antes de Daymaro Salina sofrer uma exclusão de dois minutos, que parecia deitar tudo a perder. Mas nada demais. O Bahrain pediu um desconto de tempo e atacou a baliza portuguesa em superioridade numérica, com Alexis Borges a provocar um livre de sete metros. Com o empate nas mãos, Mohamed Ahmed foi para a marca da penalidade máxima, mas Gustavo Capdeville, que já num lance anterior se tinha agigantado, tapou a baliza e a bola bateu na trave, quando faltavam 12 segundos para a buzina. Portugal, a sofrer marcação homem a homem, geriu a posse de bola e ainda teve tempo para marcar, mas mesmo falhando o último remate do jogo, a história estava feita, na primeira vitória de sempre das quinas em Jogos Olímpicos.

TURMA DO GOLFO PÉRSICO TEVE O EMPATE EM LIVRE DE SETE METROS NOS INSTANTES FINAIS, MAS CAPDEVILLE FOI GIGANTE

A vitória, porém, não merece muitos festejos. Portugal, que não utilizou o recém-chegado Gilberto Duarte, denotou muitas dificuldades na finalização e nas ações defensivas, perdendo muitos duelos em ações de penetração. As muitas falhas técnicas e a falta de velocidade deram sucessivas oportunidades ao Bahrain, que já frente à Suécia falhou da mesma forma, em livre de sete metros, o empate nos instantes finais.

Portugal, na participação inédita em Jogos Olímpicos, tem de melhorar muito para causar sensação. Para já, segue-se na madrugada de quarta-feira (3h00) o embate com suecos, vice-campeões mundiais, sendo que mais um triunfo assegura, praticamente, a passagem aos quartos-de-final. A seleção nórdica também está a passar por dificuldades e, depois das complicações no triunfo frente ao Bahrain, também sofreu para bater (28-26) o Japão. Já a Dinamarca, campeã olímpica e mundial, soma e segue, ao superar com tranquilidade (32-27) o Egito, até agora o carrasco de Portugal.

25		26
BAHRAIN		PORTUGAL
Aron Jansson (T)		(T) Paulo Pereira

	GLS	EXC		GLS	EXC
A. MOHAMED (G)	0	0	H. GOMES (G)	0	0
M. AHMED	8	0	RUI SILVA	5	1
H. ALSAYYAD	6	0	ANDRÉ GOMES	0	0
AHMED FADHUL	3	0	JOÃO FERRAZ	2	2
M. MOHAMED	2	1	D. BRANQUINHO	2	0
A. ALMAQABI	1	1	ANTÓNIO AREIA	4	0
ALI ALI	1	0	D. SALINA	0	1
H. MAHFOODH (G)	0	0	G. CAPDEVILLE (G)	0	0
MAHDI HABIB	0	1	M. MARTINS	3	0
ALI HASAN	0	0	PEDRO PORTELA	6	0
ALI HEID	0	0	ALEXIS BORGES	1	1
ALI MOHAMED	2	0	VICTOR ITURRIZA	0	0
M. ABDULREDHA	0	1	F. MAGALHÃES	1	0
H. ALSAMAHIJI	2	1	LUÍS FRADE	2	0

AO INTERVALO: 15-14

LOCAL: Stade National de Yoyogi, em Tóquio, Japão

ÁRBITROS: Robert Schulze e Tobias Tonnies (Alemanha)

TÓQUIO'2020 GRUPO B

2.ª jornada

BAHRAIN	25-26	PORTUGAL
EGITO	27-32	DINAMARCA
JAPÃO	26-28	SUÉCIA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º DINAMARCA	4	2	2	0	0	79-54
2º SUÉCIA	4	2	2	0	0	60-57
3º EGITO	2	2	1	0	1	64-63
4º PORTUGAL	2	2	1	0	1	57-62
5º BAHRAIN	0	2	0	0	2	56-58
6º JAPÃO	0	2	0	0	2	56-75

Próxima jornada: amanhã

SUÉCIA-PORTUGAL (3H00), DINAMARCA-BAHRAIN E JAPÃO-EGITO

GUSTAVO CAPDEVILLE FOI O HERÓI

"Decisão surgiu nos detalhes"

Guarda-redes do Benfica, Gustavo Capdeville foi o homem do jogo frente ao Bahrain e até disse que o adversário poderia ter feito mais: "O Bahrain quis tanto quanto nós, foi ao limite. Graças a Deus caiu para o nosso lado, mas podia ter caído para o outro. Duas grandes equipas que jogaram ao melhor nível, com o jogo a decidir-se nos detalhes."

O selecionador Paulo Pereira chegou a temer o pior: "O Bahrain tem um modelo de jogo extraordinário, com jogadores preparados para o um contra um. Só conseguimos corrigir na parte final. Ainda não estamos prontos fisicamente para esta intensidade. Podemos ganhar contra qualquer seleção, mas também podemos perder."



APRECIAÇÃO



GUSTAVO CAPDEVILLE 4 Grande eficácia do guarda-redes do Benfica, com 13 defesas (43%). Decisivo nos instantes finais para segurar triunfo.

RUI SILVA 4 É um dos líderes da equipa, não se esconde nos momentos mais difíceis.

PEDRO PORTELA 4 Tal como ante o Egito, cumpriu, sendo o melhor marcador de Portugal.

ANTÓNIO AREIA 3 Uma atuação regular, mas com erros.

JOÃO FERRAZ 3 Entrou bem em Tóquio'2020 e voltou a repetir exibição positiva.

VICTOR ITURRIZA 2 Não foi muito influente no ataque.

DAYMARO SALINA 2 Pouca pontaria na frente do guarda-redes adversário.

LUÍS FRADE 3 Estreia auspiciosa em Tóquio'2020, com pontaria afinada e dois golos.

ALEXIS BORGES 3 Sem muita influência no ataque, é um autêntico muro defensivo.

HUMBERTO GOMES 1 Sem qualquer defesa, viveu momentos muito complicados.

ANDRÉ GOMES 1 Exibição para esquecer, com falta de concentração e pontaria.

MIGUEL MARTINS 3 Ajudou numa altura em que Portugal precisava assentar o seu jogo.

FÁBIO MAGALHÃES 2 Marcou, mas também fez um passe para onde não estava ninguém.

DIOGO BRANQUINHO 2 Continua muito discreto.

CISION

Record

ID: 94083516

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 7,70 x 3,06 cm²
Corte: 3 de 3



BENFICA P. 6 A 8 E 31

ÁGUIAS CHEGARAM A ACORDO COM O SANTOS
MAS ITALIANOS CONVENCERAM O JOGADOR

JUVENTUS ROUBA KAIO JORGE

LILLE TENTA VLACHODIMOS

VAI TREINAR À PARTE
GABRIEL RISCADO

OBJETIVO CUMPRIDO
EMPRÉSTIMO OBRIGACIONISTA DÁ 35 M€

RUI COSTA "É um dia importante"

NAS BANCAS
5€ + JORNAL



BARALHO DE CARTAS SPORTING

Record

Ribeiro
Subdiretor Vítor Pinto

www.record.pt



SPORTING P. 2 A 5

BARATOS E COM MARGEM DE PROGRESSÃO

AMORIM ESPERA REFORÇOS

TREINADOR DÁ PRIORIDADE A AVANÇADO MAS TAMBÉM QUER EXTREMO E CENTRAL

FC PORTO P. 10/11

CONCEIÇÃO QUER QUE MÉDIO SIRVA COMO EXEMPLO



BRUNO COSTA VOLTA EM GRANDE

MARCHESÍN E DÍAZ JÁ ESTÃO NO ALGARVE

P. 14 A 19

26-25 FRENTE AO BAHRAIN

ANDEBOL SOFRE MAS GANHA

JUDOCA FICA EM 9º

TELMA DESPEDE-SE EM LÁGRIMAS

PEDRO MARQUES SERÁ EMPRESTADO E ABRE ESPAÇO NO ATAQUE

ANTUNES RESCINDE E REGRESSA AO P. FERREIRA

FEYENOORD OFERECE 4 M€ POR SPORAR

JOSÉ LORDÃO/SPORTINGCP

PUBLICIDADE

idealista

O portal imobiliário líder em Portugal

TERÇA-FEIRA, 27 JULHO 2021. DIÁRIO. ANO 72. N.º 15.427. PREÇO: PORTUGAL CONTINENTAL 1,30€ (C/IVA)

CISION

Record

ID: 94083709

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 4,85 x 10,52 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL DE PRAIA

Pink quer pagar multa polémica

A cantora norte-americana Pink disponibilizou-se a pagar a multa que foi aplicada à seleção feminina de andebol de praia da Noruega. As nórdicas foram multadas em 1.500 euros por utilizarem calções, em vez dos biquinis, no Campeonato Europeu e Pink elogiou a atitude das atletas. "Estou muito orgulhosa da seleção feminina norueguesa de andebol de praia por se manifestar contra as regras sexistas. Ficarei feliz por pagar as vossas multas. Continuem assim", escreveu a famosa cantora no Twitter. **A.M.**

CISION

ID: 94083817

Record

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 25,70 x 4,73 cm²
Corte: 1 de 1



Atribuídas por **Rui Dias**

Medalhas



GUSTAVO CAPDEVILLE

OURO: Foi ele o principal responsável pela vitória da seleção de andebol sobre o Bahrain (26--25). Os Heróis do Mar mantiveram o sonho bem desperto e devem-no, principalmente, ao seu guarda-redes. **[págs. 16 e 17]**



LUKA DONCIC

PRATA: O esloveno não fez por menos: marcou 48 pontos na vitória da sua seleção sobre a Argentina (118-100). Ficou a 7 pontos do máximo olímpico do brasileiro Oscar Schmidt, em 1988. Uma grande proeza. **[pág. 18]**



STEPHEN EUSTÁQUIO

BRONZE: O médio do Paços de Ferreira está a ser o principal destaque do Canadá na Gold Cup. Um golo e uma assistência na vitória sobre a Costa Rica (2-0), com o México à espera nas meias-finais. Muito bem. **[pág. 25]**



YULIYA YELISTRATOVA

LATA: A triatleta ucraniana já não esteve na partida da competição olímpica, em virtude de ter acusado EPO num controlo antidoping efetuado a 5 de junho. É preciso ter cuidado: os batoteiros andam aí. **[pág. 19]**



PORTUGUESES

ANDEBOL

Fase de Grupos (Gr. B – 2ª jornada)

Portugal: vitória sobre o Bahrain por 26-25

TRIATLO

Individual – masculinos

João Silva: 23º lugar

João Pereira: 27º lugar

SURF

Individual – femininos (oitavos-de-final)

Yolanda Sequeira: vitória sobre a francesa Johanne Defay, 10.84 pontos (apurada para os quartos-de-final)

Teresa Bonvalot: derrota com a brasileira Silvana Lima, 7.50 pontos (eliminada)

TÉNIS DE MESA

Singulares masculinos

Tiago Apolónia (2ª ronda): derrota com o indiano Kamal Achanta, 2-4 (11-2, 8-11, 5--11, 11-9, 6-11 e 9-11)

Marcos Freitas (3ª ronda): vitória sobre o austriaco Daniel Habesohn, por 4-3 (11-7, 3-11, 11-7, 11-6, 11-13, 2-11 e 11-3)

Singulares femininos

Fu Yu (2ª ronda): vitória sobre a indiana Sutirtha Mukherjee, por 4-0 (11-3, 11-3, 11-5 e 11-5)

JUDO

-52 kg

Telma Monteiro: 1ª ronda – vitória sobre a costa-marfinense Zouleiha Dabonne, por ippon; 2ª ronda – derrota com a polaca Julia Kowalczyk, por ippon

NATAÇÃO

1.500 m livres femininos (eliminatórias)

Tamila Holub: 22º lugar, 16.25,16 m

Diana Durães: 23º lugar, 16.29,15 m

VELA

Laser Radial (2º dia)

Carolina João: 28º lugar na 3ª regata; 30ª na 4ª regata (36ª após 4 regatas)

França-Alemanha: gauleses no topo da classificação do Grupo A

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/07/2021

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e2c31219

França e Alemanha defrontam-se, esta quarta-feira, pelas 13h30 (horário de Portugal Continental), em jogo a contar para a terceira jornada do Grupo A dos Jogos Olímpicos de Tóquio'2020, na modalidade de andebol.

À entrada para esta ronda, a seleção olímpica francesa encontra-se na liderança do Grupo A, com quatro pontos, fruto de duas vitórias nos dois primeiros jogos no torneio, frente a Brasil e Argentina. Já a seleção olímpica alemã encontra-se no terceiro posto, com dois pontos, após somar um triunfo diante da Argentina e um desaire frente à Espanha.

Relativamente ao confronto direto recente, destaque para a superioridade francesa, uma vez que seleção olímpica gaulesa venceu três dos últimos cinco duelos até ao momento disputados entre os dois países.

CÓD 226

França

1.53

Empate

8.2

Alemanha

2.75

[Additional Text]:
Placard

Record

Gustavo Capdeville: O jogo do Bahrain foi a prova de que qualquer equipa pode vencer

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/07/2021

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ddd7e41f

Guarda-redes português fez a antevisão da partida frente à Suécia

A seleção portuguesa de andebol abordará "sem olhar a nomes" a vice-campeã mundial Suécia, na quarta-feira, em jogo da terceira jornada do Grupo B do torneio olímpico de Tóquio'2020, vincou o guarda-redes Gustavo Capdeville.

"Não consigo classificar se é melhor ou pior face ao Euro'2020 [vitória lusa por 35-25]. Mudou alguns jogadores e isso altera a estrutura e, provavelmente, a maneira de jogar. A Suécia tem uma boa equipa e o seu valor, apesar das dificuldades que teve nos seus jogos. Independentemente da história e da qualidade dos jogadores, tudo pode acontecer neste evento", observou o guardião, de 23 anos, em videoconferência de imprensa.

Os portugueses perderam com o Egito (31-37) e venceram o Bahrain (26-25), naquele que foi o primeiro triunfo luso oficial nos Jogos Olímpicos em modalidades coletivas de pavilhão, enquanto os nórdicos bateram os asiáticos (32-31) e o anfitrião Japão (28-26).

"A Suécia tem um contra-ataque muito forte e uma transição muito rápida. O ponta esquerda [Hampus Wanne] marca muitos golos e um dos centrais cria muitos desequilíbrios. Vamos descansar antes de começar a analisar e a pensar no jogo da Suécia, de forma a estarmos fortes e alcançarmos mais uma vitória", observou.

Gustavo Capdeville atuou 40 minutos esta segunda-feira e fez 13 defesas, perfazendo 43% de eficácia e ajudando Portugal a anular um longo período de desvantagem e a derrotar um Bahrain "humilde, trabalhador e aguerrido".

"Quando chegámos tivemos uma palestra com a Telma Monteiro e ela avisou-nos logo que os Jogos Olímpicos são uma competição totalmente diferente, na qual não há favoritos, por mais que uma equipa seja líder do ranking ou tenha sido campeã mundial. Qualquer um pode ganhar e está cá para tal. O Bahrain foi a prova viva disso", lembrou.

Nos últimos segundos da partida, os asiáticos abanaram a barra da baliza portuguesa na execução de um livre de sete metros, lance que causou um "misto de emoções" para o guarda-redes luso face à urgência das duas seleções em somar os primeiros pontos.

"Fiquei muito feliz por saber que estávamos ainda mais perto da vitória, mas também um pouco triste pelo Bahrain, porque foi o segundo encontro em que poderia ter pontuado através de livres. Se calhar, não merecia pela luta que deram nos seus jogos", admitiu.

Apesar de "alguns erros", Gustavo Capdeville detetou melhorias no desempenho do conjunto de Paulo Jorge Pereira em relação a uma partida inaugural "menos boa" frente ao Egito, notando que os atletas "evoluem cada vez melhor e vão ficando entrosados".

"Os guarda-redes não estiveram tão bem no primeiro jogo, mas todos temos dias menos bons. Quando acreditas no trabalho que tem sido desenvolvido, não há que perder confiança e a esperança. O trabalho está lá e as coisas vão fluir. No último jogo mostrámos que estamos cá e o primeiro jogo não nos abalou", considerou.

Portugal, que ocupa a quarta e última posição de apuramento para a fase seguinte, com dois pontos, e Suécia, segunda colocada do Grupo B, com quatro, medem forças esta quarta-feira, às 11:00h (03:00h em Lisboa), no Ginásio Nacional Yoyogi, em Tóquio.

Lusa

CISION

ID: 94086554

O SETUBALENSE

27-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Preto e Branco
Área: 26,00 x 27,99 cm²
Corte: 1 de 1



EQUIPA SETUBALENSE CONQUISTA TÍTULOS INDIVIDUAIS E COLECTIVOS

Vitória FC sagra-se campeão nacional de ténis de mesa em cadeira de rodas

Luís Esteves, Mário Gomes, David Gézero, Nuno Duarte e João Pedro Correia brilharam em Leiria

Ricardo Lopes Pereira

DR



Atletas vitorianos exibem troféus conquistados no campeonato nacional realizado no fim-de-semana

O Vitória FC arrecadou no fim-de-semana vários títulos de campeão nacional por equipas e individuais de ténis de mesa em cadeira de rodas. Em pares, o emblema sadino ocupou os dois lugares mais altos do pódio graças aos desempenhos de Luís Esteves e Mário Gomes, que terminaram na primeira posição, e David Gézero e Nuno Duarte, dupla que terminou no segundo posto.

No Pavilhão Municipal dos Pousos, em Leiria, os atletas vitorianos também brilharam em termos individuais, uma vez que ocuparam os três lugares do pódio na classe 4-5: David Gézero (1.º), Luís Esteves (2.º) e Mário Gomes (3.º). Na classe 2-3, Nuno Duarte sagrou-se vice-campeão, posição idêntica à alcançada por João Pedro Correia na classe 11 de ténis de mesa adaptado.

No final da competição, os vitorianos não esconderam a sua alegria ao receberam os troféus referentes aos títulos que somaram no campeonato nacional. Os títulos conquistados para o clube e cidade de Setúbal são uma justa recompensa para o trabalho realizado por atletas, treinadores e pelos responsáveis pela secção de ténis de mesa do clube num contexto dificultado pela pandemia que se vive.

Além do ténis de mesa em cadeira de rodas, várias outras modalidades do clube estiveram em acção no fim-de-semana. Em atletismo, no Campeonato Nacional de Sub-18 (Juvenis), que se realizou em Lousada, Martim Estanislau obteve o melhor resultado ao subir ao pódio depois de terminar na terceira posição nas provas de 100 e 200 metros. Referência ainda para Viviana Parrulas (sétima nos 300 metros e 11.ª nos 800), Laurinda Moreira (nona no salto com vara) e Maria Leonor (21.ª nos 100 metros).

Andebol reforçado para nova época

Depois do 13.º lugar alcançado na temporada anterior, a equipa sénior de andebol do Vitória prepara com afinco 2021/22, época em que terá como treinador o setubalense Luís Monteiro. Para atacar a prova, o clube já oficializou vários reforços para a equipa. Os portugueses Rafael Paulo e Nuno Roque, o argelino Elias Bahna e o montenegrino Danilo Mihaljevic, sendo os últimos três internacionais pelos respectivos países.

"Natural de Leiria, Rafael Paulo aceitou o desafio de representar o Vitória depois de passagens pelo AC Sismaria (onde fez a sua formação), Sporting e Boa-Hora. Aos 21 anos, este jovem lateral direito está ciente da responsabilidade que é envergar a camisola do enorme e ansioso por poder jogar regularmente no mítico Antoine Velge", escreveu o clube no momento em que anunciou a contratação.

Mais experiente é Nuno Roque, de 34 anos, jogador que "aceitou o desafio e rumou à margem norte do Sado para integrar o plantel do Vitória. Este internacional português tem no seu currículo passagens pelo Belenenses, Madeira SAD, Águas Santas, Benfica, FC Porto e Chartres MH (França)", recordam os vitorianos na nota emitida no Facebool do clube.

Mais novo é Elias Bahna, internacional argelino que é visto pelos responsáveis do clube como uma aposta de futuro. O atleta, de 20 anos de idade, destaca-se pela sua compleição física (1.89 metros de altura e 90 quilos de peso). "Este jovem internacional argelino, que representou na época passada o US Yverdon (Suiça), poderá ocupar as posições de lateral ou ponta direita. Velocidade e remate fácil são as suas maiores armas".

Para a baliza, o Vitória foi buscar jovem guarda-redes Danilo Mihaljevic, de 23 anos, que aceitou rumar a Setúbal para vestir a camisola verde e branca. Na época anterior, o jovem internacional montenegrino representava a equipa polaca do Piotrkowianin Piotrków.

Em 2021/22, estes jogadores serão liderados por Luís Monteiro, homem que conhece bem todos os cantos do pavilhão Antoine Velge. O técnico regressa ao clube do seu coração para orientar a equipa que comanda pela terceira vez. Além dos sadinos, Sporting (juniores), Belenenses, Selecção de Cabo Verde e de Portugal (sub-19 e sub-20 e integrou a equipa técnica da Selecção A) fazem parte do seu percurso como treinador.

Antes de ser treinador, Luís Monteiro, de 54 anos, representou vários clubes como jogador. Além do Vitória, vestiu as camisolas do Ginásio do Sul, Benfica e Sporting, tendo pelo caminho sido internacional sub-21 e sénior por Portugal. Ao seu lado na equipa técnica, Luís Monteiro terá o seu conterrâneo Francisco Bacalhau, de 46 anos, que cumprirá a sua sexta época consecutiva como adjunto da equipa sénior. "Durante vinte épocas, e enquanto atleta do enorme, passou por todos os escalões, desde os infantis até aos veteranos. Para além do Vitória, conta no seu currículo com passagens pelo SC Horta, Ginásio do Sul e Belenenses", recordavam os sadinos no texto publicado há dias quando anunciaram que Francisco Bacalhau ia continuar "mais um ano de Vitória ao peito".

Vitória FC sagra-se campeão nacional de ténis de mesa em cadeira de rodas

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 27/07/2021
Meio: Setubalense Online (O)
Autores: Ricardo Lopes
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4ac5e9e

Luís Esteves, Mário Gomes, David Gézero, Nuno Duarte e João Pedro Correia brilharam em Leiria

O Vitória FC arrecadou no fim-de-semana vários títulos de campeão nacional por equipas e individuais de ténis de mesa em cadeira de rodas. Em pares, o emblema sadino ocupou os dois lugares mais altos do pódio graças aos desempenhos de Luís Esteves e Mário Gomes, que terminaram na primeira posição, e David Gézero e Nuno Duarte, dupla que terminou no segundo posto.

No Pavilhão Municipal dos Pousos, em Leiria, os atletas vitorianos também brilharam em termos individuais, uma vez que ocuparam os três lugares do pódio na classe 4-5: David Gézero (1.º), Luís Esteves (2.º) e Mário Gomes (3.º). Na classe 2-3, Nuno Duarte sagrou-se vice-campeão, posição idêntica à alcançada por João Pedro Correia na classe 11 de ténis de mesa adaptado.

No final da competição, os vitorianos não esconderam a sua alegria ao receberam os troféus referentes aos títulos que somaram no campeonato nacional. Os títulos conquistados para o clube e cidade de Setúbal são uma justa recompensa para o trabalho realizado por atletas, treinadores e pelos responsáveis pela secção de ténis de mesa do clube num contexto dificultado pela pandemia que se vive.

Além do ténis de mesa em cadeira de rodas, várias outras modalidades do clube estiveram em acção no fim-de-semana. Em atletismo, no Campeonato Nacional de Sub-18 (Juvenis), que se realizou em Lousada, Martim Estanislau obteve o melhor resultado ao subir ao pódio depois de terminar na terceira posição nas provas de 100 e 200 metros. Referência ainda para Viviana Parrulas (sétima nos 300 metros e 11.ª nos 800), Laurinda Moreira (nona no salto com vara) e Maria Leonor (21.ª nos 100 metros).

Andebol reforçado para nova época

Depois do 13.º lugar alcançado na temporada anterior, a equipa sénior de andebol do Vitória prepara com afinco 2021/22, época em que terá como treinador o setubalense Luís Monteiro. Para atacar a prova, o clube já oficializou vários reforços para a equipa. Os portugueses Rafael Paulo e Nuno Roque, o argelino Elias Bahna e o montenegrino Danilo Mihaljevic, sendo os últimos três internacionais pelos respectivos países.

"Natural de Leiria, Rafael Paulo aceitou o desafio de representar o Vitória depois de passagens pelo AC Sismaria (onde fez a sua formação), Sporting e Boa-Hora. Aos 21 anos, este jovem lateral direito está ciente da responsabilidade que é envergar a camisola do enorme e ansioso por poder jogar regularmente no mítico Antoine Velge", escreveu o clube no momento em que anunciou a contratação.

Mais experiente é Nuno Roque, de 34 anos, jogador que "aceitou o desafio e rumou à margem norte do Sado para integrar o plantel do Vitória. Este internacional português tem no seu currículo passagens pelo Belenenses, Madeira SAD, Águas Santas, Benfica, FC Porto e Chartres MH (França)", recordam os vitorianos na nota emitida no Facebool do clube.

Mais novo é Elias Bahna, internacional argelino que é visto pelos responsáveis do clube como uma aposta de futuro. O atleta, de 20 anos de idade, destaca-se pela sua compleição física (1.89 metros de altura e 90 quilos de peso). "Este jovem internacional argelino, que representou na época passada o US Yverdon (Suiça), poderá ocupar as posições de lateral ou ponta direita. Velocidade e remate fácil são as suas maiores armas".

Para a baliza, o Vitória foi buscar jovem guarda-redes Danilo Mihaljevic, de 23 anos, que aceitou rumar a Setúbal para vestir a camisola verde e branca. Na época anterior, o jovem internacional montenegrino representava a equipa polaca do Piotrkowianin Piotrków.

Em 2021/22, estes jogadores serão liderados por Luís Monteiro, homem que conhece bem todos os cantos do pavilhão Antoine Velge. O técnico regressa ao clube do seu coração para orientar a equipa que comanda pela terceira vez. Além dos sadinos, Sporting (juniores), Belenenses, Selecção de Cabo Verde e de Portugal (sub-19 e sub-20 e integrou a equipa técnica da Selecção A) fazem parte do seu percurso como treinador.

Antes de ser treinador, Luís Monteiro, de 54 anos, representou vários clubes como jogador. Além do Vitória, vestiu as camisolas do Ginásio do Sul, Benfica e Sporting, tendo pelo caminho sido internacional sub-21 e sénior por Portugal. Ao seu lado na equipa técnica, Luís Monteiro terá o seu conterrâneo Francisco Bacalhau, de 46 anos, que cumprirá a sua sexta época consecutiva como adjunto da equipa sénior. "Durante vinte épocas, e enquanto atleta do enorme, passou por todos os escalões, desde os infantis até aos veteranos. Para além do Vitória, conta no seu currículo com passagens pelo SC Horta, Ginásio do Sul e Belenenses", recordavam os sadinos no texto publicado há dias quando anunciaram que Francisco Bacalhau ia continuar "mais um ano de Vitória ao peito".

Ricardo Lopes

Tóquio2020: Portugal vence Bahrain

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/07/2021

Meio: Terra de Miranda Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7153926e

Tóquio2020: Portugal vence Bahrain

A seleção portuguesa de andebol venceu o Bahrain por 26-25, no segundo jogo do grupo B de Tóquio2020, conseguindo a primeira vitória oficial em Jogos Olímpicos, em modalidades coletivas de pavilhão.

A Dinamarca lidera a 'poule', com quatro pontos, depois de vencer o Egito por 32-27.

Os quatro primeiros classificados de cada um dos dois grupos avançam para os quartos de final do torneio olímpico.

Na quarta-feira, dia 28 de julho, Portugal defronta a Suécia, pelas 11:30 (03:30), no Yoyogi National Stadium.

Fonte: Lusa

Terra de Miranda

Novidades no Águas Santas: Miguel Baptista é reforço e Pedro Seabra renova contrato

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/07/2021

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=331031

Foi dado como certo no Sporting, mas acabou por não fazer parte das escolhas de Ricardo Costa e a transferência não se concretizou. Agora é reforço do Águas Santas: depois de terminar contrato com o FC Porto, Miguel Baptista abraça um novo desafio.

Depois de vários empréstimos (Avanca, Chartres, ABC, CB Nava e Cangas), o lateral direito de 25 anos vai estabelecer-se no emblema maiato, liderado por Ricardo Moreira na próxima temporada. É a quinta contratação do clube, depois de Alexandre Magalhães (Póvoa AC), André Sousa, Rúben Ribeiro e Miguel Pinto (todos ex- FC Porto).

Para além desta contratação, o Águas Santas revelou ainda, nos últimos dias, que Pedro Seabra vai continuar no clube, depois de uma temporada em que foi conseguido o apuramento para as competições europeias. Na época passada apontou 109 golos em 31 jogos disputados.

Clique aqui e acompanhe todas as movimentações do Mercado de Transferências

Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

[Additional Text]:
Águas Santas

Redação